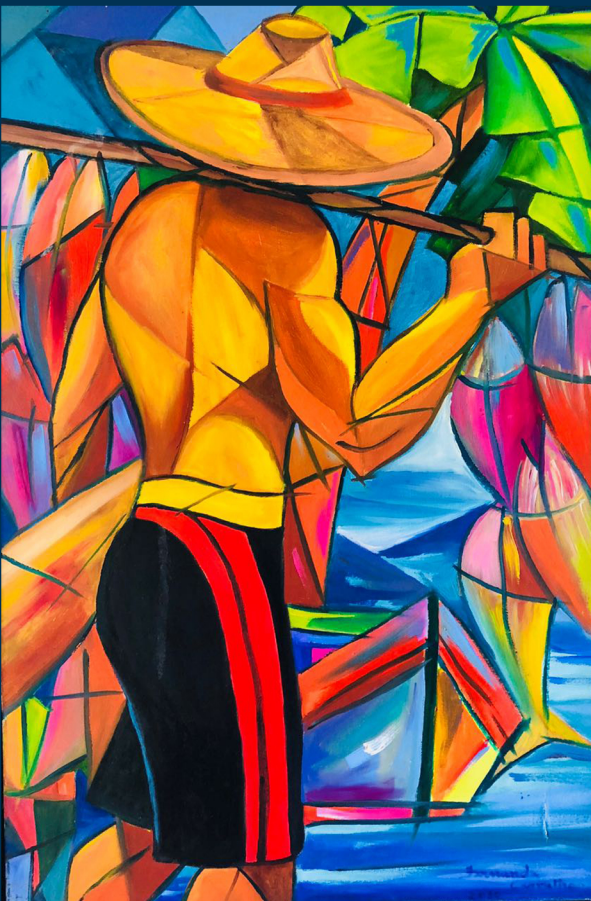


Glossário Bilíngue

Atividade pesqueira de
Cabedelo - Paraíba



Gênison Carneiro Silva
Jonas de Assis Almeida Ramos
Reginaldo Florêncio da Silva Júnior

TRADUÇÃO
Jamyllie Rebouças Ouverney-King

Glossário Bilíngue

Atividade pesqueira de
Cabedelo - Paraíba

Gênison Carneiro Silva
Jonas de Assis Almeida Ramos
Reginaldo Florêncio da Silva Júnior

TRADUÇÃO
Jamyllie Rebouças Ouverney-King

IFPB

João Pessoa, 2018.

As informações contidas no livro são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP
Biblioteca Nilo Peçanha - IFPB, *campus* João Pessoa

S586g Silva, Gênisson Carneiro.
Glossário bilíngue : atividade pesqueira de Cabedelo - Paraíba /
Gênisson Carneiro Silva, Jonas de Assis Almeida Ramos, Reginaldo
Florêncio da Silva Júnior ; [tradução Janylle R. Ouverney-King] . – João
Pessoa : IFPB, 2018.
186 p. : il.

PDF

Tamanho do arquivo: 4MB

ISBN: 978-85-5449-010-2 (*E-book*)

1. Glossário de pesca. 2. Pesca – Paraíba. 3. Cabedelo, PB.
4. Glossário bilíngue. I. Ramos, Jonas de Assis Almeida. II. Silva Júnior,
Reginaldo Florêncio da. III. Título.

CDU 639.2(038)=134.3=111

Lucrecia Camilo de Lima
Bibliotecária
CRB 15/132

Copyright © 2018 por Gênisson Carneiro Silva, Jonas de Assis Almeida Ramos e Reginaldo Florêncio da Silva Júnior.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Mary Roberta Meira Marinho

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Francilda Araújo Inácio

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Manoel Pereira de Macedo Neto

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Tânia Maria de Andrade

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Marcos Vicente dos Santos

DIRETOR EXECUTIVO

Carlos Danilo Miranda Regis

PROJETO GRÁFICO E CAPA

Adino Bandeira

REVISÃO DE TEXTO

Alexsandra Karla de Melo Oliveira

Sumário

7	Apresentação
9	<i>Foreword</i>
11	Introdução
14	Motivação
18	Um pouco sobre a elaboração desta obra
20	A importância da atividade pesqueira para a Paraíba

TERMOS REGISTRADOS

23	A
39	B
56	C
80	D
83	E
88	F

92 G

97 H

99 I

100 J

103 L

107 M

117 N

119 O

121 P

133 Q

135 R

142 S

146 T

155 U

156 V

160 Z

162 Referências

166 Autores

168 Tradução para língua inglesa

168 Revisor textual

Apresentação

A presente publicação é resultado de uma pesquisa do Técnico em Pesca Gênisson Carneiro Silva, que, inicialmente, sob a orientação do Professor Dr. Reginaldo da Silva Júnior Florêncio, realizou pesquisa de Iniciação Científica com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que trazia em seu escopo o estudo investigativo acerca dos termos pesqueiros utilizados na região costeira do estado da Paraíba, mais precisamente no município de Cabedelo.

Na época, o aluno matriculado no curso Técnico em Pesca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Cabedelo, realizou um levantamento dos termos mais comuns e aplicados cotidianamente pelas comunidades pesqueiras e ribeirinhas da região em suas práticas, abrangendo, inclusive, os distritos de Fagundes e Costinha, pertencentes ao município de Lucena, todos localizados no entorno do estuário do rio Paraíba.

Ressaltamos que o foco principal esteve depositado na região de Cabedelo. Não obstante, a inclusão dos municípios circunvizinhos durante a pesquisa dos termos se fez necessária em função dos movimentos migratórios temporários entre os membros das comunidades que transitam nas localidades

durante suas atividades laborais e, portanto, promovem a mescla vocabular. O trabalho teve duração de dois anos e, inicialmente, era restrito a uma apresentação textual.

Posteriormente, e com a necessidade de aperfeiçoar a pesquisa e a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o aluno foi orientado pelo Professor Dr. Jonas de Assis Almeida Ramos, que sugeriu a inserção das ilustrações e a inclusão de novos termos, expandindo e otimizando, então, este glossário, que representa uma excelente ferramenta de auxílio nos processos de apreensão de significados. Nessa etapa, o documento passou a tomar a forma de livro e seus autores começaram a pensar em uma futura publicação.

Com a oportunidade de publicação pela Editora IFPB, os autores convidaram a Professora Dr.^a Janylle Rebouças Ouverney-King para realizar a tradução e versão para a Língua Inglesa dos termos aqui reunidos. O escopo dessa fase foi promover o intercâmbio cultural e linguístico dos termos e auxiliar o corpo docente e discente do *Campus* e de outras instituições em consultas futuras, além de aproximar a audiência internacional da região, já que Cabedelo é uma cidade portuária que recebe embarcações comerciais e turísticas durante todo o ano, inserindo-a, assim, no panorama globalizado.

Desejamos uma profícua pesquisa dos termos aqui reunidos e uma boa leitura.

Os autores.

Foreword

The current release is the result of the Fishing Technician Gênisson Carneiro Silva's research who at first was under Professor Reginaldo da Silva Júnior Florêncio's, Ph.D., advise while carrying out a Junior Scientist Grant sponsored by the Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) which brought to light the investigation about fishing words used in the coastal area of Paraíba State, more precisely the County of Cabedelo.

At the time, the student was enrolled in the Technical Fishing Course at the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) *Campus* Cabedelo. He performed a survey of the most common daily used words by the fishing and riverside communities around the area of districts of Fagundes and Costinhas, districts belonging to the counties of Lucena, all inserted in the Paraíba river estuary surroundings.

We emphasize that the main focus lies on the Cabedelo locality, nevertheless incorporating the surrounding counties in the research was necessary due to the temporary migration movements between the community members during their labor activities and promoting the exchange of vocabulary. The

work, which lasted two years, was initially narrowed to a textual presentation.

Subsequently and with the need to improve the research and preparation for the end of course paper (TCC), the student was under the advisement of Professor Jonas de Assis Almeida Ramos, Ph.D., who suggested the insertion of pictures and other words which lead to the expansion and optimization of the glossary. This turned the document into an excellent assisting tool in the processes of gathering meanings that the images allow for. At this time, we started formatting the document in order to fit a book style and the authors developed the idea of publishing it.

With the opportunity of publishing by Editora IFPB, the authors invited Professor Janylle Rebouças Ouverney-King, Ph.D., to translate all the terms gathered here into the English language. The scope of this process rested upon the need to promote the cultural and linguistic interchange of the local vocabulary and to aid the *Campus* academic staff and other institutions in future queries. On top of that, the translation brings the international audience closer to the locality since it is a port area that welcomes commercial and touristic vessels all year long and thus locates the city in the global panorama.

We wish you a fruitful research of the words gathered here and a good reading.

The authors.

Introdução

A maioria das expressões técnicas não comuns, siglas e abreviaturas presentes no uso da língua, bem como nos idiomas estrangeiros, tem, no próprio texto que está sendo lido, sua definição aclarada ou tradução para o dialeto do texto. Apesar disso, é comum que se faça uso de um glossário para esclarecer dúvidas. Entendemos que um dicionário é a compilação de termos obscuros explicados por meio de outros conhecidos, contendo significado de conceitos relevantes de certo campo de estudo (ciência) ou ação, em que o termo é relatado para a noção de ontologia (DICIONÁRIO, 2012).

Vários são os jargões associados a áreas específicas, a exemplo dos utilizados na mecânica, na medicina, na enfermagem e, como no caso desta publicação, na atividade pesqueira. Com o objetivo de facilitar a compreensão e o conhecimento epistemológico das comunidades “caiçaras”, voltamos nosso olhar para as combinações vocabulares, buscando desvendar seus significados e, no intuito de internacionalizar a produção de conhecimento, traduzi-los para a Língua Inglesa, facilitando a comunicação entre os setores de turismo e comércio internacional.

As comunidades pesqueiras, também conhecidas como caiçaras ou, simplesmente, os povos do mar (CALLOU, 2010),

representam no Brasil um contingente populacional de 853.231 pescadores e pescadoras (diretos), e envolvem dois milhões de pessoas (indiretos) responsáveis por cerca de 55% da produção nacional de pescado. A Região Nordeste concentra o maior número de pescadores, com 372.787, que representa 43,7% do total do país, seguida pela Região Norte, com 330.749 (38,8%). Juntas, essas regiões respondem por 82,5% do universo de pescadores profissionais do Brasil (MPA, 2012).

Ricos de uma cultura fortemente desenvolvida ao longo de décadas, os pescadores, sejam artesanais ou profissionais, desenvolveram entre si um linguajar próprio bastante diversificado, cheio de termos, expressões e siglas, mudando às vezes de uma região para outra, porém com o mesmo sentido.

Esses termos, muitas vezes, são entendidos apenas por “eles” e por pessoas que fazem parte ou que têm um contato direto com a área, o que pode dificultar a comunicação desses profissionais com especialistas de outros setores como, por exemplo, agentes do governo para fiscalização e coletas de dados estatísticos, professores, pesquisadores etc.

A pesca artesanal¹, realizada em alto-mar, é uma atividade econômica bem desenvolvida no município de Cabedelo,

1. **Pesca artesanal:** É uma atividade baseada em simplicidade, na qual os próprios trabalhadores desenvolvem suas artes e instrumentos de pescas, auxiliados ou não por pequenas embarcações, como jangadas e canoas. Esses pescadores atuam na proximidade da costa, dos lagos e rios (MPA, 2014).

litoral norte do estado da Paraíba. Grande parte da população do município está ligada, direta ou indiretamente, à pesca.

A elaboração de um glossário de pesca se destina a reunir, de forma breve e objetiva, os significados dos mais variados termos e palavras usadas pelos profissionais da área, formando uma coletânea de expressões utilizadas no setor pesqueiro e marítimo, ao qual alunos, professores de área técnica e formação geral bem como turistas e curiosos poderão recorrer. Cientes de que somos das múltiplas habilidades de aprendizagem e retenção do conhecimento, adicionamos ilustrações de alguns objetos, buscando deixar o registro imagético e facilitar a associação entre elemento verbal e não verbal.

Motivação

O Brasil, colonizado por várias etnias de diferentes culturas e línguas, apresenta dialetos refletidos numa grande variedade de sotaques, termos e expressões, que mudam de uma região para outra e, muitas vezes, possuem o mesmo significado.

Sendo o setor pesqueiro uma área na qual se escuta com frequência o emprego de terminologias próprias, faz-se necessária a elaboração de um glossário para melhor entender tais expressões e registrá-las. Isso porque, mesmo com a mudança de hábitos e de costumes de grande parte da população relacionada a esse setor, muitos ou até mesmo todos os termos, expressões e siglas usados por profissionais da área são desconhecidos por pessoas que não fazem parte ou que não têm contato direto com a área. Por isso, esse linguajar torna-se um elemento que dificulta a comunicação desses profissionais com outros ou até mesmo com gestores, pesquisadores e pessoas de outros ramos.

No Brasil, os cursos de Engenharia de Pesca e Recursos Pesqueiros oferecidos pelas Universidades e Institutos Federais, respectivamente, incluem disciplinas cujos docentes não estão ligados diretamente à área da pesca e alunos que estão tendo o primeiro contato com ela. Por essas razões, estes se deparam

com palavras e termos desconhecidos, dificultando o diálogo, a aprendizagem e a comunicação técnica.

O glossário pretende ser um suporte de pesquisa e consulta para a elaboração de trabalhos, discussões e extensão, quando os termos não forem facilmente compreendidos por usuários. Pretende, ainda, servir como um registro da memória de pessoas importantes para cultura nacional, ao fazer um levantamento das palavras que expressam as principais características dos pescadores, identificando seu sentido dentro do contexto da literatura pesqueira, fazendo uma junção entre o linguajar caíçara e o contexto literário, facilitando o entendimento do vocábulo de um povo tão rico em cultura.

A elaboração do glossário temático de termos e expressões na área da pesca vem contribuir para uma padronização de terminologias empregadas no setor pesqueiro e facilitar o entendimento, unindo o vocabulário técnico com a fala desenvolvida pelos pescadores.

Ao longo do seu extenso litoral, o Brasil apresenta uma grande diversidade de ambientes, o que está relacionado às características das atividades pesqueiras. Na Região Nordeste predomina a pesca artesanal, desenvolvida por um elevado número de pequenas embarcações voltadas para a captura de camarões, lagostas, peixes de fundo e pequenos e médios pelágicos (PROZEE, 2006 *apud* SILVA; FERNANDES; GURGEL, 2011).

Herdeira de técnicas, história e visões de mundo de antepassados indígenas e europeus e de influência africana chegada à região litorânea junto com os negros escravizados, a tradição caiçara tem na relação com o mar um ponto central de sua rede de significados e valores. Exemplo disso é a palavra *Kaisara* (caiçara), de origem tupi, que antes designava o indivíduo nascido da mistura de índios guaranis com portugueses e outros povos, e hoje identifica todos os grupos de pescadores artesanais do litoral brasileiro (MERLO, 2009).

Ricos em elementos da cultura “folk”, nem por isso parados no tempo – pois se hibridizam no contato com outras culturas contemporâneas –, esses povos desenvolveram formas particulares de conhecimento e de organização social para utilização dos recursos naturais e conservação dos ecossistemas marinhos (DIEGUES, 2006; CALLOU, 2010), em que se vê com facilidade o uso de termos e expressões próprias.

Segundo Merlo (2009), a história do litoral é também de apogeu e quedas, de perdas e danos, bem característicos dos ciclos econômicos que marcaram a História do Brasil. Ciclos que deixaram marcas não só na geografia, na história e no cotidiano, mas também na imaginação da população, criando e alterando identidades. Marcas que ficaram na memória a partir de como e do que o sujeito lembra, inventa (e se reinventa) em suas narrativas. Por meio de uma arqueologia da memória, em um movimento que sai do presente, vai ao passado e volta ao presente – e, nesse processo, o norteador do tempo é sempre o

agora, o momento presente, o que se tem, do que se lembra e do que se quer lembrava –, é que podemos entrar no movimento de recordar, silenciar, esquecer e relembrar, num processo de reconstituição de um modo de ser e viver caíçara.

Um pouco sobre a elaboração desta obra

A pesquisa foi desenvolvida no município de Cabedelo, que se localiza na Região Metropolitana de João Pessoa/PB, entre o estuário do rio Paraíba e o oceano Atlântico (Figura 1). A cidade tem uma área de 31,42 km², em um formato singular, com 18 km² de extensão por três quilômetros de largura, uma população de aproximadamente de 60.226 mil habitantes e um PIB de R\$ 2.184.248 bilhões (IBGE, 2012).

A elaboração do trabalho que originou este livro foi baseada na metodologia quantitativa, não se limitando a livros, mas buscando, também, informações no campo da pesquisa-ação de modo rápido. A obtenção dos dados foi realizada entre os meses de abril de 2012 e dezembro de 2013, com 30 visitas técnicas à Colônia de Pescadores Z-2, a pontos estratégicos de desembarque de pescado e à própria comunidade, com um total de 200 pescadores entrevistados. Buscaram-se informações de significados sobre os dialetos, a arte de pesca e a aplicação no setor pesqueiro e marítimo. Os apetrechos utilizados por esses profissionais foram fotografados, de modo a fazer um levantamento de fontes de dados e imagens.



Figura 1
Município de Cabedelo/PB
*Fonte: modificado de Google Maps (2013) e
Apple Maps (2018).*

A importância da atividade pesqueira para a Paraíba

A pesca é uma atividade que contribui de forma imprescindível para a economia, a sociedade e o bem-estar de muitas regiões. Segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura – FAO (2012), a produção mundial de pescado atingiu um novo recorde em 2010 de 90,4 milhões de toneladas. A produção total da pesca extrativa (marinha e continental) no Brasil foi de 785.366 toneladas. A pesca marinha foi responsável por 68,3% (536.455 t) e a pesca continental por 31,7% (248.911 t) da produção total nacional. A Região Nordeste foi a mais produtiva, com 264.625,6 t, seguida pelas regiões Norte, Sul, Sudeste e Centro-Oeste, com 232.176,6 t; 161.657,5 t; 113.865,2 t e 13.041,3 t, respectivamente. A Paraíba contribuiu com 10.264,9 t, sendo 8.337,3 t da pesca marinha e 1.927,6 t da continental. Nesse estado, a captura ocorre de forma artesanal (60%), ocupando a 13^o posição na produção de pescados marinhos (IBAMA, 2004, 2005, 2007; MPA, 2012, 2014).

A Paraíba tem 130 km de litoral, com 12 municípios costeiros e 28 comunidades, e apresenta a plataforma continental mais estreita entre os demais estados do Nordeste,

com 1.140 km², conferindo-lhe maior proximidade com áreas de espécies oceânicas (IBAMA, 2005).

No Brasil, há cerca de 970 mil pescadores registrados, sendo 957 mil pescadores artesanais. Estão organizados, atualmente, em 760 associações, 137 sindicatos e 47 cooperativas. A Paraíba tem 22.101 pescadores registrados e o município de Cabedelo, 600 (MPA, 2014; COLÔNIA DE PESCA Z-2, 2013). Esses profissionais dependem diretamente da pesca e, geralmente, o conhecimento é passado de pai para filho ou pelas pessoas mais velhas e experientes de suas comunidades, que conhecem bem o ambiente onde trabalham, como o mar, as marés, os manguezais, os rios, as lagoas e os peixes (MPA, 2014).

Segundo Silva (2001), a falta do ensino básico nas comunidades pesqueiras – alto grau de analfabetismo e baixa escolaridade –, no passado e no presente, reforça a ideia de uma cultura oral fortemente desenvolvida entre os pescadores brasileiros. Nesse “cadinho” de experiências culturais portuguesas, indígenas e africana, se construíram os modos de vida dos povos do mar no Brasil. Hoje, os hábitos e costumes de grande parte dessas populações mudaram muito, mas há comunidades que ainda vivem de forma tradicional e resistem à temporalidade imediatista que norteia a vida nas cidades e emana do poder econômico. Percebendo-se que a terminologia utilizada pelos pescadores difere, muitas vezes, do sentido literário, devido à falta de uma educação básica, todos os termos coletados

foram analisados com o auxílio de materiais já existentes, como glossários da área e consultas a professores, para, assim, traduzir o correto sentido da palavra dentro do contexto da comunidade pesqueira.

Ao contrário dos empreendimentos industriais, a atividade de pesca artesanal é rudimentar, sem acesso às tecnologias apropriadas, ainda executando ações ultrapassadas, as quais põem em risco o ecossistema costeiro. A falta de uma política de gestão pesqueira –organizações sociais, desconhecimento da legislação, mecanismos de gestão compartilhada e participativa da pesca – traz consequências sobre o estoque de espécies da plataforma continental, além de não contribuir para melhoria da qualidade de vida da comunidade onde as colônias estão fixadas.

TERMOS REGISTRADOS

A

Abatimento | *Drift*

Movimento lateral causado pelo vento, que altera o rumo da embarcação. Também conhecido como ângulo de abatimento, que representa o ângulo de afastamento do rumo desejado causado pelos ventos (FONSECA, 2002).

Sideway movements caused by wind, that changes the boat course. Also is known as drift angle, which represents the angle of departure of the desired course cause by the winds (FONSECA, 2002).

Abicada | *Trimmed by the bow*

Quando a embarcação está inclinada para vante, ou seja, com o calado de vante maior que o calado de ré.

When the vessel is inclined forward, i.e., when the bow draught is higher than the stern. Bow up.

Abiótico | *Abiotic*

Onde não se pode viver, contrário à vida. Mundo abiótico, meio abiótico, zona abiótica. Lugar ou processo sem seres vivos, mas que influencia os seres vivos em um ecossistema, derivado de aspectos físicos, químicos ou físico-químicos do meio ambiente, tais como a luz, a temperatura, o vento e outros.

Where life presence is not possible, contrary to life. Abiotic world, abiotic environment, abiotic zone. Place or process without any living beings but that influence living beings in an ecosystem due to physical, chemical or physic-chemical aspects in the environment such as light, temperature, wind, among others.

Abra | *Berth*

Local naturalmente propício para abrigo de embarcações. As abras também são conhecidas pelos nomes de porto, porto seguro, porto abrigado e ancoradouro natural (HOUSE, 2007). Ver Porto.

Naturally propitious place for boat shelter. The berths are also known as ports, safe ports, covered port and natural harbor (HOUSE, 2007). See Port.

Adernar | *Heel*

Quando a embarcação assume um ângulo de inclinação para um dos bordos, causado por forças externas (HOUSE, 2007).

When the vessel assumes an inclination angle, over one of the vessel's side (heeling), caused by external forces (HOUSE, 2007).

Adriça | Halyard

Cabo utilizado para erguer. Ver Adriçar.

Cable used to lift. See Halyard.

Adriçar | Halyard

Ato de erguer utilizando um cabo (adriça) (FONSECA, 2002). Ex.: Adriça de sinais, bandeira, velas etc.

Act of lift with cables (halyards) (FONSECA, 2002). Ex.: Signal halyards, flags halyards, sails.

Água do mar | Seawater

Aquela que contém aproximadamente 35 g de sais por quilograma de água, com predominância de cloreto de sódio. Também conhecida pela concentração 35 partes por mil (‰).

The type that contains approximately 35g in salts, predominantly sodium chloride by water kilogram. Also known by 35 parts concentration by thousand (‰).

Agulha | Needle

1. Apetrecho utilizado na confecção e no conserto das redes de pesca, constituído normalmente de madeira ou plástico. Suas

dimensões são de acordo com o tamanho da panagem (largura) e com a quantidade de fio a ser acondicionado (comprimento) (Figura 2).

2. Designação comum a diversos peixes da ordem Beloniformes, tanto da família Belonidae, pertencentes ao gênero *Strongylura*, quanto da família Hemirarnidae, pertencentes aos gêneros *Hyporhamphus* e *Hemiramphus*, que possuem o corpo muito alongado e estreito, tornando-os parecidos com agulhas.

1. *Device used to make and repair fishing nets mainly made by wood or plastic, its dimensions are in accordance with width and the amount of wire to be added to the device (length) (Figure 2).*

2. *It may also be used as a common acknowledgement for several fish, which belong to the beloniform order, from the Belonidae Family and belonging to the Strongylura type, and some species belonging to the Hemirarnidae Family, which belong to the Hyporhamphus and Hemiramphus genus, animals that have a narrow and very long body resembling needles.*



Figura 2

Agulha.

Fonte: Silva (2014).

Alga | Seaweed

Organismos vegetais clorofilados, micro e macroscópicos, que vivem preferencialmente na água. São importantes no ambiente aquático, porque removem o CO_2 e promovem o suprimento de O_2 , por meio da fotossíntese.

Vegetation organisms that go through chlorophyll process, micro and macroscopic who live preferably in water. They are relevant for aquatic environments for they remove CO_2 and promote the O_2 supply through photosynthesis.

Alheta | Backside edge

Área curva do casco da embarcação, posicionada entre o través de um dos bordos e a popa da embarcação (FONSECA, 2002) (Figura 3).

Curve Area on the ship's hull, located between the stern and the beam (FONSECA, 2002) (Figure 3).



Figura 3

Alheta de boreste de uma embarcação, indicada na área demarcada.

Fonte: Silva (2014).

Alto-mar | Open sea

Parte do mar que fica fora da vista da costa, após a quebra da plataforma continental. Águas oceânicas.

Part of the sea that is beyond view from the shore. Beyond the continental shelf rupture. Oceanic waters.

Amainar | Collecting sails

Ato de recolher as velas (em oposição a içar).

The action of collecting the sails (opposed to raising the sails).

Amura | Frontside edge

Área curva do casco da embarcação, posicionada entre o través de um dos bordos e a proa da embarcação (FONSECA, 2002) (Figura 4). Existe amura de boreste e amura de bombordo.

Curve Area on the ship's hull, located between the stern and the bow (FONSECA, 2002) (Figure 4). There are Starboard frontside edge and Port-side frontside edge.

Amurada | Frontside hull

Porção interna da borda falsa (FONSECA, 2002) (Figura 4).

Internal portion of the bulwark (FONSECA, 2002) (Figure 4).



Amurado por bombordo |

Sailing with wind in the port side

Navegar com o vento atingindo o bombordo da embarcação (NAVIOSEPORTOS, 2017).

To sail with the wind reaching the port side of vessel (NAVIOSEPORTOS, 2017).

Amurado por estibordo |

Sailing with Wind in the starboard

Velejar recebendo o vento pelo lado direito do barco (estibordo ou boreste).

To sail while receiving wind on the right side of the vessel (starboard).

Âncora | *Anchor*

Peça de metal, com amarras e peso suficiente para segurar a embarcação em uma determinada localização. As âncoras mais comuns são: Danfotrth, Fateixa e Almirantado (BARROS, 2012) (Figura 5).

Metal piece, with ties and enough weight to hold the vessel in certain location: The most common anchors are: Danforth, Grapnel, and Fisherman's Anchor (BARROS, 2012) (Figure 5).



Ancoradouro | *Anchorage*

Área ou local que oferece condições geográficas adequadas e protegidas de correntes fortes para as embarcações ancorarem (HOUSE, 2007) (Figura 6).

Location that's provides adequate geographic conditions and protected from strong currents to vessel anchor (HOUSE, 2007) (Figure 6).



Antepara | Bulkhead

Divisória vertical no interior da embarcação.

Vertical division inside the vessel.

Anzol | Hook

Gancho de aço, farpado, que é fixado na extremidade de uma linha de pescar, o qual é utilizado para prender a isca e fugar o peixe (Figura 7).

Iron hook, usually farped, attached to the edge of a fishing line which is used to hook up the bate and catch the fish (Figure 7).



Apanhar | To pull

O mesmo que puxar, recolher a rede (Figura 8).

The same as pulling and/or collecting the fishing net (Figure 8).



Figura 8

Apanhar
(pescadores
recolhendo rede
de arrasto de
praia).

Fonte: Silva (2014).

Apetrecho de pesca | Fishing device

Aparelho ou dispositivo empregado para capturar organismos aquáticos.

Apparatus or device employed to capture aquatic organisms.

APP | Fishing apprentice

Aprendiz de Pesca.

Fishing apprentice.

Arcala | Staple length

Corda que faz a união da rede, na parte superior, com a tralha de boia, e na parte inferior, com a tralha de chumbo. Tem a função de sustentar as malhas, distribuídas igualmente ao longo da tralha (Figura 9).

Rope that joins the fishing net on the top with the head-rope and on the bottom with the ground-rope. It holds the mesh nets distributed alongside the float line (Figure 9).



Figura 9

Arcala, indicada na imagem.

Fonte: Silva (2014).

Arfagem | Pitch

Movimento ondulatório longitudinal (para cima e para baixo) da embarcação, causado pelo cabeceio no mar, alterando o ângulo de inclinação da embarcação (BARROS, 2009; HOUSE, 2007).

Longitudinal undulatory vessel's movement (upward and downward) caused by head seas, changing the angle inclination (BARROS, 2009; HOUSE, 2007).

Arinque | *Anchor line*

Cabo fino utilizado para prender a boia de arinque ou boia de âncora na âncora, com objetivo de sinalizar sua posição (BARROS, 2012).

Thin cable that hooks up the anchor buoy. Used to signal the location where the anchor is (BARROS, 2012).

Armação | *Sail disposal*

É a forma do arranjo das velas de um barco.

The way the sails are arranged on a boat.

Armadilha | *Trap*

Apetrecho de pesca que funciona com o princípio do não retorno. Geralmente, é posicionada no fundo e é utilizada na captura de peixes e crustáceos (FAO, 1999).

Fishing device which works with the non-return principle, is usually placed on the bottom and is used to catch fish and crustaceans (FAO, 1999).

Armadilha fixa | *blocking net*

Construção feita em geral por estaqueamento, com o objetivo de reter peixes no seu interior. Normalmente encontrada em enseada de manguezal. São exemplos de armadilha fixa: Curral e Zangaria (Figura 10).

A construction generally made with staking foundation which aims at retain fish in its inside. It is usually found in mangroves inlets. A few examples of blocking net are: "Curral" and "Zangaria" (Figure 10).

Figura 10

Armadilha fixa sendo utilizada em uma área de manguezal inundada.

Fonte: Silva (2014).



Armador | Ship financier

É a pessoa ou empresa responsável por financiar e preparar a embarcação para um cruzeiro de pesca, sendo proprietária da produção proveniente desse cruzeiro.

It is the person or company responsible to financing and preparing the vessel for a fishing cruise, owning the production.

Arqueação | Tonnage

É uma unidade de medida que indica o volume interno, em toneladas, de uma embarcação (BARROS, 2009; HOUSE, 2007).

It is the unit of measurement which indicates the internal volume of a vessel in tonne (BARROS, 2009; HOUSE, 2007).

Arrais/mestre | Skipper/Master

Quem comanda a embarcação, normalmente baiteira/caico.

He who commands the vessel, usually a small boat like a pyrogue.

Arrastão de praia ou arrastão | Beach-seine net

Rede de pesca utilizada em águas rasas (costeira), cujo princípio de funcionamento não é emalhar, e sim arrastar o pescado em direção à costa. Na sua operação, uma das extremidades da rede fica em terra, enquanto a outra é levada para dentro da água, manualmente ou por barco, a fim de realizar um semicírculo, voltado a terminar em terra (praia); em seguida, é puxada pelos pescadores na direção da praia (FAO, 1999) (Figura 11).

Fishing net used in shallow waters (coast), where it is operated not to gill, but to catch by trawling toward the coast. In its operation, one net's end is on land, while the other is carried into the water by hand or boat in order to perform a semicircle, returning to shore (beach), then it is pulled by fisherman toward the beach (FAO, 1999) (Figure 11).



Figura 11

Arrastão de praia;
Rede de arrasto.

Fonte: Silva (2014).

Arrastão-peixe | *Drift gillnet*

Rede de pesca que é lançada à deriva no mar, também conhecida como “boiadeira” (IBAMA, 2005).

Fishing net that is deployed adrift in the sea. Also known as floating net (IBAMA, 2005).

Arrear ou baixar | *Lower the sail*

Ato de recolher a vela quando esta se encontra içada (NAUTICURSOS, 2017). Ver Içar.

Act of collecting the sail when it is raised (NAUTICURSOS, 2017). See raise the flag.

Arribar | *Bear away*

Segundo Fonseca (2002, p. 647), “Arribar é desviar o rumo para sotavento”.

According to Fonseca (2002, p. 647): “Bear away is to divert course to leeward”.

Atravessador | Middleman

Pessoa responsável pela compra e revenda dos pescados dos pescadores.

He who is responsible for purchasing fish from the fishermen and reselling the harvest.

Atum | Tuna

Peixe de grande importância comercial no mundo que é, geralmente, alvo de captura da pesca industrial. No Nordeste do Brasil, o gênero *Thunnus* apresenta ocorrência de quatro espécies: *Thunnus alalunga* (“Albacora-branca”), *Thunnus albacares* (“Albacora laje”), *Thunnus atlanticus* (“Albacorinha”), *Thunnus obseus* (“Albacora bandolim”) (NÓBREGA; LESSA; SANTANA, 2009).

*Fish of great commercial importance in the world, is usually the target of industrial fishing, also in the northeast Brazil, the genus *Thunnus* showed occurrence of four species: *Thunnus alalunga* (“Albacore”), *Thunnus albacares* (“yellowfin tuna”), *Thunnus atlanticus* (“Blackfin tuna”), *Thunnus obseus* (“Bigeye tuna”) (NÓBREGA; LESSA; SANTANA, 2009).*

B

Badejo-sabão | Soapfish

Pertencente à família dos *Grammistidae*, *Rypticus randalli* e *Rypticus saponaceus*, são as espécies de “Badejo-sabão” ou “peixe sabão”, mais comuns no Nordeste do Brasil, habitando águas costeiras e habitat entremarés (FIGUEIREDO; MENEZES, 1980) (Figura 12).

Belonging to the family Grammistidae, Rypticus randalli and Rypticus saponaceus, are the most common “Soap-fish” species in northeastern Brazil, inhabiting coastal waters and intertidal habitats (FIGUEIREDO; MENEZES, 1980) (Figure 12).



Figura 12

Badejo-sabão
(*Rypticus randalli*).

Fonte: Silva (2014).

Baiteira | Pyrogue

Embarcação movida a remo ou à vela, que não possui casaria (cabine) e, em alguns casos, não possuem convés, sendo semelhantes às canoas. Apesar de não possuir quilha, seu formato a diferencia da canoa, apresentando um comprimento que não ultrapassa 8 metros (Figura 13).

Boat driven by sail or paddles which does not have any enclosed chambers. Some pirogues do not have decks, making them resemble canoes. They do not have keels, however its shape accentuates the difference between a pirogue and a canoe. It does not go over 6 meters long (Figure 13).



Figura 13

Baiteira.

Fonte: Silva (2014).

Baixa-mar | Low tide

Também conhecida como maré de vazante, é o período de maré baixa.

Also known as ebb tide, it is the low tide period.

Balanço | Rolling

Movimento rotacional da embarcação, no sentido horizontal (de um bordo para o outro) (BARROS, 2009; HOUSE, 2007). É também um dos fatores que afetam a navegabilidade (BARROS, 2009).

Rotational movement of the vessel, horizontally (from one side to the other) (BARROS, 2009; HOUSE, 2007). It is also one of the factors that affect navigability (BARROS, 2009).

Baliza | Pillar

Estaca ou boia que se põe sobre um banco de areia ou rochedo oculto na água, para referência da navegação (Figura 14).

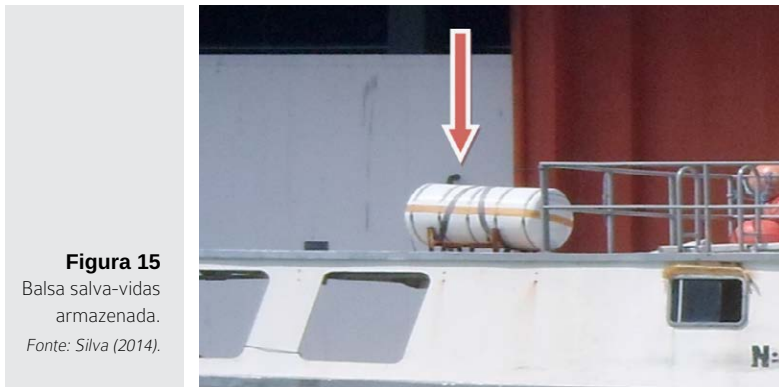
Stake or buoy attached to a sand bank or rock which is hidden by water in order to alert and provide navigational reference (Figure 14).



Balsa salva-vidas | Lifeboat

Equipamento de salvatagem, podendo ser do tipo inflável ou baleeira. O equipamento mais comum em embarcações de pesca é a bolsa inflável, pois é de fácil manuseio e ocupa pouco espaço (BARROS, 2012) (Figura 15).

Rescue equipment, which may be inflatable or whaling type. In addition, the inflatable lifeboat is the most common equipment in fishing vessels, because it is easy to handle and takes up little space (BARROS, 2012) (Figure 15).



Baratinha (pulga-do-mar) | Little cockroaches (Water fleas)

Invertebrado pertencente ao subfilo dos crustáceos, da classe malacostraca e ordem isópoda. Vive nas praias. Também conhecida como Tatuí (Figura 16).

Spineless animal belonging to the Subphylum Crustacea, the Malacostraca Class and Isopoda order. It lives in beaches, also known as "Tatuí" (Figure 16).



Figura 16

Baratinha ou
Tatuí.

Fonte: Silva (2014).

Barco | Boat

Embarcação utilizada como meio de transporte e nas pescas artesanais e industriais (Figura 17).

Vessel used as a means of transportation and in artisanal and industrious fishing (Figure 17).



Figura 17

Bote; Barco
(1- cabine;
2- borda-falsa).

Fonte: Silva (2014).

Barco Espinheleiro | Longline boat

Embarcação utilizada na pesca de atuns e afins, equipada com espinhel (Figura 18).

Vessel used for fishing tuna and alike equipped with longline devices (Figure 18).



Figura 18

Barco
Espinheleiro.

Fonte: Silva (2014).

Barlavento |

Lado do navio de onde sopra o vento. Ver Sotavento.

Ship's side from where the wind blows. See leeward.

Batata | Tilefish

Peixe teleósteo, percomorfo, da costa atlântica; o comprimento da cabeça chega a ter 1/3 do comprimento do animal.

Teleost fish, percomorph from the Atlantic Coast. Its head can measure up to 1/3 of its full length.

BB | *On the port side*

Abreviação de bombordo.

Abbreviation for on the port side.

Beira-mar | *Seashore*

Costa marítima à borda do mar; praia; litoral.

Seashore near the sea, the beach or the coast.

Bicheiro (pica-pau) | *Gaff hook*

Apetrecho usado para fazer o embarque de peixes na embarcação. Confeccionado por uma haste de madeira ou ferro, com um anzol ou curvatura de ferro afiado na sua extremidade para fisgar o pescado.

Device used to load the fish onto the vessel. Usually made with a wooden or an iron rod and a hook or a bent iron piece that is sharp on its edge in order to catch the fish.

Bicuda | *Barracuda*

Peixe pertencente à família Sphyrnidae e ao gênero Sphyrna, que vive num intervalo de profundidade de 0-100 m. É um peixe pelágico, que chega a medir 200 cm. Ocorre em águas costeiras rasas e turvas, geralmente sobre fundos lodosos e em torno de estuários dos rios (FISHBASE, 2014). Alimenta-se de peixes, principalmente os pertencentes às famílias Engraulidae,

Clupeidae, Lutjanidae e Synodontidae, e de lulas da família Loliginidae. É comercializado fresco e salgado (Figura 19).

Fish belong to the Sphyraenidae family and Sphyraena genus, it lives between 0-100 meters deep in the ocean, it is a pelagic fish that can measure up to 200 cm. It is found in shallow coastal waters, usually along river mouths (FISHBASE, 2014). It feeds on fish, mainly the ones belonging to Engraulidae, Clupeidae, Lutjanidae and Synodontidae families, not to mention squids from the Loliginidae family. It is usually sold fresh and salty (Figure 19).

Figura 19

Bicuda
(Sphyraena
guachancho).

Fonte: Silva (2014).



Biótico | Biotic

Que se refere à vida. Lugar ou processo com seres vivos.

Referring to life. Place or process with living beings.

Boca | Breadth

Largura máxima de uma embarcação.

Maximum width for a vessel.

Boca máxima | *Extreme breadth*

Maior largura do casco, medida entre as superfícies externas da embarcação, incluindo o verdugo.

Bigger width in the hull, measured between the vessel's external surfaces, including the Belting or Fender.

Boca moldada | *Moulded Breadth*

Maior largura do casco, medida entre as superfícies internas do chapeamento do casco da embarcação.

Bigger width in the hull, measured between the internal surfaces from the vessel's hull plating.

Boia | *Buoy*

Peça de material flutuante, adaptada às redes de pesca, para que não afundem. Corpo flutuante, construído de metal, madeira, cortiça, material plástico etc.; pode ter forma esférica, cônica, cilíndrica etc. Serve para indicar a posição que ocupa, no fundo da água, outro corpo (instrumento, âncora, rocha etc.). Serve, ainda, para amarrar a embarcação à balizagem ou para assinalar qualquer perigo no mar etc. (Figura 20).

Device made in floating material adapted to fishing nets so they will not sink. A floating body made of metal, wood, cork, plastic material, etc., it may be spherical, conical, cylindrical, etc. It serves to signal that at the place where it is located there is

another body (instrument, anchor, rock, etc.) at the bottom of the sea, it may also serve to tie the vessel to the beaconing or to signal any danger in the sea (Figure 20).



Figura 20

Boias
(1- boiadeiras ou
boiadas).

Fonte: Silva (2014).

Boia cega | *Blind buoy*

Boia empregada em balizamento e que não tem aparelho iluminativo.

Buoy employed in beaconing, which does not have any lighting.

Boieiras ou boiadas | *Gillnet Buoy*

Boias utilizadas nas redes de emalhar (Figura 20, -1).

Buoys used in trawl nets (Figure 20, -1).

Bojo | Bilge

Parte do casco entre a quilha e a lateral externa da embarcação (FONSECA, 2002).

Part of the hull between the keel and the external side of the vessel (FONSECA, 2002).

Bolinar | Go up with the Wind (without translation)

Navegar direcionando ao máximo a embarcação para barlavento.

Sail alongside to the wind, i.e., very close to the wind's blow direction.

Bombordo | Port side

É o lado esquerdo da embarcação, olhando de popa à proa. O lado oposto denomina-se estibordo (boreste).

It is the vessel's left side, from the stern to the bow. The opposite side is named starboard.

Bonito | Little tunny

Espécie de atum pequeno. Nome vulgar de dois peixes da família Scombridae: um do gênero *Euthynnus*, outro do gênero *Sarda*.

Type of tuna. Common name for two fish belonging to the suborder Scombridae: one being the genus Euthynnus and the other the Sarda.

Borda | Boarder

Parte do casco delimitada entre o convés e a extremidade superior do costado (FONSECA, 2002).

Part of the hull delimited between the working deck and the upper edge of the ship's side (FONSECA, 2002).

Borda falsa | Bulwark

É o parapeito do navio no convés, a fim de proteger as pessoas e o material, evitando que caiam no mar (Figura 17).

It is the ship's parapet on the deck in order to protect people and materials, and avoiding that either of them fall in the sea (Figure 17).

Borda livre | Freebord

É a parte do costado (distância vertical) entre a linha d'água e o convés da embarcação, que estabelece um limite de segurança (BARROS, 2009, 2012).

It is the part of the ship's side (vertical distance) between the waterline and the working deck, thus establishing a safety limit (BARROS, 2009, 2012).

Bordejar | To tack

Navegar virando de bordo contra o vento.

Sail turning boards against the wind.

Boreste | *Starboard*

É o lado direito da embarcação, olhando da popa à proa.

It is the vessel's right side, looking from bow to stern.

Bote | *Inflatable boat*

Embarcação construída de madeira ou fibra de vidro, de tamanho variável, utilizada por pescadores artesanais (Figura 17).

Vessel made in wood of fiberglass, usually varying in size. Used by artisanal fishermen (Figure 17).

Bote a remo | *Rowboat*

Embarcação miúda com propulsão a remo.

Small-size boat with rowing propulsion.

Bote de casco | *Hulled boat*

Embarcação miúda com quilha e com propulsão à vela (FONSECA, 2002).

Small-size boat with keel and sails propulsion (FONSECA, 2002).

Bote motorizado | *Motor boat*

Embarcação miúda propulsionada a motor.

Small-size boat with engine propulsion.

Braça | *Fathom*

Antiga medida de comprimento com termo médio de 2,20 metros. Unidade do sistema inglês, usada para marcar as profundidades oceânicas, igual a seis pés (1,83 m).

Old measuring used as an average for 2.20 meters. British unit used to mark oceanic depths. The same as 6 feet (1.83m).

Brânquia | *Gill rakers*

Estrutura em forma de lâmina bastante vascularizada, na qual ocorre o processo respiratório dos peixes (Figura 44).

Very vascularized laminar structure where fish breath through (Figure 44).

Brisa da terra | *Land breeze*

Brisa costeira que sopra da terra para o mar.

Coastal breeze that blows from the shore to the sea.

Bulandeira | *Edges of gillnet*

Parte final da rede de uma caceia. Ver caceia.

The rear part of a casting net. See "caceia".

Busano(a) | *Teredo worm*

O mesmo que gusano. Designação para animais de corpo vermiforme e que atacam como parasitas certos animais ou destroem a madeira (Figura 21).

The same as slugs. Any animal with a vermiform body and that attack as parasites certain animals or destroy the wood (Figure 21).



Figura 21

Danos causados
à madeira pelo
Busano(a) ou
Teredo.

Fonte: Silva (2014).

Bússola | *Compass*

Também conhecida como agulha magnética, indica a direção norte do campo magnético da terra (BARROS, 2012).

Also known as magnetic needle, it is indicates the north direction of earth's magnetic field (BARROS, 2012).

Buzina | Chock

Olhal que dá passagem a cabos (Figura 22).

Eyebolt through which the cables go through (Figure 22).



Búzio | Whelk shell

Concha univalve, de forma espiralada, cônica ou ovoide, com abertura longa. Concha de molusco gastrópode. (Figura 23).

Univalve spiraled shell, that may also be conical or ovoid, and a long opening. Gastropod mollusk shell (Figure 23).



Figura 23

Búzio.

Fonte: Silva (2014).

Buzo | *Whelk*

Molusco gastrópode da costa do Brasil.

Gastropod mollusk from the Brazilian coast.

C

Cabeceio | *Pitch pole*

Mudança no ângulo de rumo, causada por movimentos ondulatórios longitudinais (BARROS, 2009, 2012; HOUSE, 2007).

Change in heading angle caused by longitudinal wave movements (BARROS, 2009, 2012; HOUSE, 2007).

Cabeço | *Bollard*

São pequenos postes para amarração no cais. Geralmente feito de ferro e soldado na beira do cais (HOUSE, 2007) (Figura 24).

Small posts for mooring a vessel's. usually made of iron and welded on the edge of the pier (HOUSE, 2007) (Figure 24).



Cabedelo | Cabedelo

Do latim *Capitellum*, pequeno cabo de areia que se forma na foz de rio. Também é um município do estado da Paraíba.

From Latin Capitellum, small sand edge usually found near a river mouth. Also, it is a city at the State of Paraíba.

Cabina | Cabin

Compartimento ou cobertura da embarcação, onde se localiza o passadiço da embarcação. Também faz referência ao alojamento dos tripulantes (FONSECA, 2002) (Figura 17).

Compartment or cover of the vessel, where the bridge of the vessel is located. It also refers to the accommodation of crew members (FONSECA, 2002) (Figure 17).

Cabo | Cable

Corda fabricada com fibras naturais, sintéticas ou metálicas utilizada em embarcações (DPC, 1975).

Rope made from natural, synthetic or metallic fibers used on vessels (DPC, 1975).

Cabotagem | Coasting

Consiste na navegação entre portos marítimos (do mesmo país) ou fluviais (FONSECA, 2002).

It consists of navigation between sea ports, and river to sea ports of the same country (FONSECA, 2002).

Caça | Trim

Ato de orientar a vela no sentido do vento, após içá-la, utilizando as escoltas (DPC, 1975).

To orient the sail in the direction of the wind, after hoisting it using the escorts (DPC, 1975).

Cação | Small shark

Designação a todos os peixes elasmobrânquios com fendas branquiais. São carnívoros, vorazes e chegam a medir de 2 a 3 m. Nas costas do Brasil, existem várias espécies recebendo o nome de cação-anjo, cação-bagre e cação-prego.

Term used to name all elamobranchii fish with a gill gap. They are carnivores, voracious and can measure between 2 and 3 meters long. In Brazilian shores there are several species named ex. Angel shark, Cuban dogfish and bramble shark.

Caceia | Casting the net

Ato de lançar a rede ao mar e deixá-la ao sabor das correntes marinhas (derivar).

The action of throwing the net onto the sea and allowing it to follow the sea current flow (drift)

Cachola | *Cachola*

Parte superior do leme onde encaixa a cana do leme (Figura 25).

Superior part of the rudder where the tiller is attached (Figure 25).



Caçoeira | *long gillnet*

1. Rede de espera (emalhar) cujo comprimento é variável, chegando a atingir até 280 m, com altura de 3,60 m. Na sua confecção, é utilizado nylon de nº 30 a 90. Sua utilização pode ser tanto à meia água como no fundo, dependendo do número de boias e chumbadas.

2. Rede de espera de fundo utilizada na captura de lagostas, usada por embarcações motorizadas como veleiras. As embarcações motorizadas utilizam redes confeccionadas com nylon multifilamento 210/12 ou 210/18, com 13-15 malhas de altura, medindo cada malha estirada 130 mm. O equilíbrio

é conseguido através da tralha superior (cabo das boias) e da tralha inferior (cabo dos chumbos). Em cada rede, são colocados calões (pedaços de madeira) que são fixados nas tralhas inferior e superior da rede. São conhecidas como rede de espera para lagostas. Atualmente, seu uso é proibido pelo Ibama (Figura 26).

1. Gillnet with variable length that can reach up 280 m long and 3,60m high. Nylon reaching from 30 to 90 is used to make it. It can be applied in midwater as well as in deep water, depending on the number of buoys that are stuck at the bottom.

2. Gillnet used in capturing lobsters with either mechanical vessels or sailboats. Mechanical vessels use nets made in 210/12 or 210/18 multifilament nylon, with nets measuring 13-15 in height and 130 mm. Balance is achieved through the use of upper gillnet (buoy cables) and lower gillnet (laid cables). On each net wood chips are placed and stuck to the lower and upper gillnet. They are also known as lobster waiting fishing net. Nowadays, its use is strictly forbidden by IBAMA (Figure 26).



Caiçara | Caiçara

1. Designação que define todos os grupos de pescadores artesanais do litoral brasileiro.

2. Cabana à beira-mar, construída de madeira e coberta de palha de coqueiro, destinada à guarda de canoas, baiteiras e apetrechos de pesca dos pescadores (Figura 27).

1. Term used to name artisanal local fishermen in the Brazilian shore.

2. Wooden hut constructed by the beach which uses coconut straws as the roof. Usually destined to store canoes, pirogue, fishing devices (Figure 27).



Caíco | Pirogue

Tipo de embarcação pequena utilizada pelos pescadores artesanais na pesca da sardinha-laje. Ver baiteira (Figura 13).

Small type of boat used by artisanal fishermen to catch sardines (Figure 13).

Cais | Wharf

Parte da margem de um rio ou porto de mar especialmente preparada para navios ou pequenas embarcações atracarem, com o fim de desembarcarem passageiros ou mercadorias.

Specially prepared area near a river or seaport to receive ships or small vessels and have them safely berthed so to unload cargo or to pick up or let go passengers.

Caixa | Box

Também chamada de “urna”, é uma estrutura de forma retangular, feita de madeira, utilizada para armazenar o pescado com gelo durante a pesca. Muito utilizada pelos pescadores artesanais. Também são utilizados cascos de geladeira e frízeres velhos (Figura 28).

Also known as “urn” it is a rectangular wood structure used to store the catch on ice during the fishing practice. Widely used by artisanal fishermen. Old fridges and freezers are used to make the boxes (Figure 28).

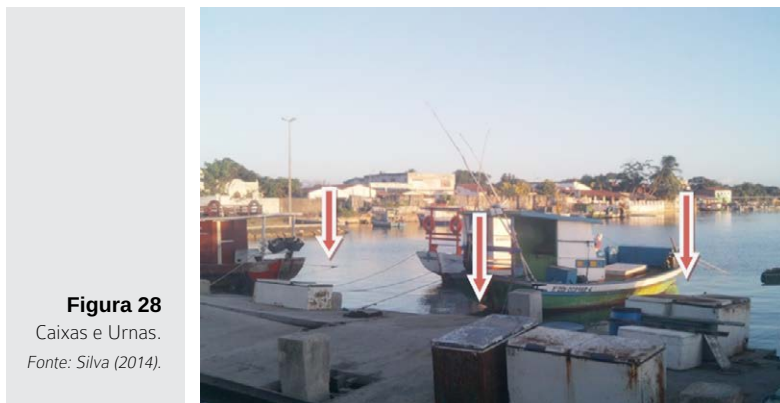


Figura 28

Caixas e Urnas.

Fonte: Silva (2014).

Calado | Draught

Distância entre o ponto mais baixo da embarcação (quilha) e a linha d'água ou obras vivas.

Distance between the vessel's lowest point (keel) and the waterline.

Calão | Calão

Pau que fica entre uma rede e outra, que também é utilizado para pesca de arrasto feita na costa (Figura 29).

Piece of wood that is located between one net and another, also used in bottom trawling by the shore (Figure 29).

Figura 29

Calão.

Fonte: Silva (2014).



Calma | *Calm wather*

Estado ou condição de água de superfície quando não há ondas. Calmaria, bonança, falta de ventos, mar espelhado.

Surface water state or condition used for naming the absence of waves. Stillness, bonanza, lack of wind, mirrored sea.

Camarãozeira | *Shrimp bottom gill net*

1. Nome dado à rede de emalhar usada na pesca do camarão. 2. É um tipo de rede de emalhar que também pode ser usado em cerco. Tem comprimento variável, desde 36 m até 140 m, sendo sua altura de aproximadamente 2 m. O nylon empregado na sua confecção é o de nº 20 ou 25. Possui tralhas de boias e chumbada. Essa arte de pesca tem seu campo de ação voltado para locais de pouca profundidade. Após a operação de emalhamento ou cerco, é recolhida para canoas (Figura 30).

1. Name applied to the gill net used for shrimp fishing.
2. A type of gill net that can also be used for enclosures. Its length varies from 36m up to 140m and its height being 2m. Nylon number 20 or 25 is used to handmade it. It usually employs buoys. This type of fishing art usually happens in locations with lower water depths. After the trawling the net is collected back to the canoes (Figure 30).



Cambar | Jibe

Mudar de um bordo para o outro deixando o vento pela popa.

Change from one board to another allowing the wind to come in from the stern.

Cana do leme | Tiller

Barra fixa na cachola do leme para manobrar.

A fixed bar onto the cachola to allow maneuvers.

Cangalha | Lobster trap

Armadilha de fundo, similar ao covo, construída com panagem de nylon e duas entradas. Funciona com o princípio do não retorno (Figura 31).

Bottom trap, similar to the fish trap, constructed with nylon panning and two entrances. works with the principle of non-return (Figure 31).



Canoa | Canoe

Embarcação construída em madeira, com boca estreita e, geralmente, com a popa quadrada e com propulsão a remo (DPC, 1975) (Figura 32).

Vessel built in wood, with narrow breadth and generally with the square stern and with oar propulsion (DPC, 1975) (Figure 32).



Figura 32

Canoa.

Fonte: Silva (2014).

Cardume | School

Também chamada de manta, é a reunião de muitos peixes nadando, alimentando ou navegando conjuntamente. Aos grandes cardumes, dá-se o nome de bancos – diz-se banco de sardinha. A linha de peixes que seguem uma determinada direção chama-se fio; assim, fios de atum.

Also known as blanket. It is the gathering of lots of fish who happened to be swimming, feeding or navigating together. When a school is big we name it bank; a sardine bank. The direction the fish follow is usually named wire; a tuna wire.

Carena | Bottom

A parte de uma embarcação que fica submersa.

The submersed part of a vessel.

Carninga/Carlinga | Mast carling

Peça de madeira ligada à sobrequilha/caverna, que apresenta um encaixe para a fixação do mastro (FONSECA, 2002) (Figura 33).

Wooden piece connected to the keelson where the pole stands (FONSECA, 2002) (Figure 33).



Figura 33

Carninga.

Fonte: Silva (2014).

Carta náutica | Nautical chart

Mapa náutico produzido em escala, apresentando a batimetria, as sinalizações náuticas e as coordenadas geográficas, para se traçar a localização e o rumo (BARROS, 2012).

Nautical map produced in scale, showing bathymetry, nautical signals and geographical coordinates to trace the location and course (BARROS, 2012).

Casco | Hull

Segundo Fonseca (2002, p. 1), “É o corpo do navio sem mastreação, ou aparelhos acessórios, ou qualquer outro arranjo”. Também pode ser definido como o corpo do barco que suporta todo o equipamento.

According to Fonseca (2002, p. 1), “It is the vessel’s body without the rigs, devices, accessories, chamber or any other part”. Also, could be defined as the body holds all equipment together.

Caturro | Pitching

Também chamado de arfagem, é um movimento de oscilação vertical no sentido da proa para a popa. Ver arfagem.

Also known as pitch control, it is the vertical oscillational movement from the bow to the stern. See arfagem.

Cavado | Wave trough

A depressão entre duas ondas consecutivas.

The depression between two consecutive waves.

Caverna | Frame

São as “costelas” que permitem dar forma ao casco. É a peça que sai da quilha, criando a forma da embarcação (Figura 34).

They are the ‘ribs’ that allow to shape the hull. It is the piece that goes from the keel designing the vessel’s figure (Figure 34).

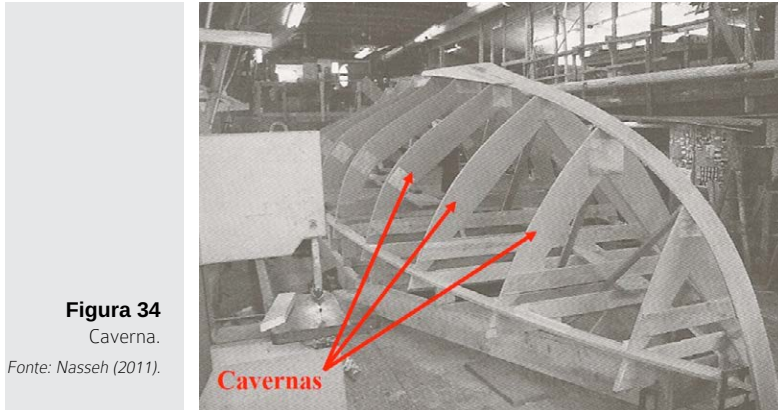


Figura 34
Caverna.

Fonte: Nasseh (2011).

F

Cavername | Timbers

É o conjunto de cavernas.

It is the group of frames.

Cinta | Sheerstrake

É a interseção do convés resistente (principal) com o costado.

It is the intersection between the resistant deck (main one) with the ships' side.

Coberta | Below deck

Qualquer dos pavimentos que correm da proa à popa.

Any of pavements that run from the stern to the bow.

Coleta caranguejo | Crab pickup

É o método usado na captura do caranguejo-uçá, que consiste no fechamento das tocas com lama do próprio mangue, impedindo a fuga do animal, usando-se, então, a mão como instrumento para retirada do caranguejo da toca.

It is the method used to capture mangrove crabs which consists in closing the dens with the mangrove's own mud, preventing the animal from escaping and then using the hand as a tool to remove the crab from its den.

Coleta manual | Manual pickup

Pescaria que dispensa o uso dos apetrechos de pesca tradicionais. Para tanto, são utilizadas ferramentas, tais como: foice, estilete, varão, físgas, mãos etc. Conhecida também como operação manual e currupichel (Figura 35).

Fishing practice that does not make use of any traditional fishing devices. Therefore other tools such as a scythe, a craft knife, rods, gaff hook, hands, etc. Also known as manual operation and currupichel (Figure 35).

Figura 35

Coleta manual.

Fonte: Silva (2014).



Coleta sururu | *Mussel pickup*

Método empregado para extração do sururu do fundo dos rios. A fim de facilitar a coleta, usa-se enxada ou gancho para afrouxar a lama ou areia onde se encontra o sururu.

Fishing practice employed in the extraction of mussels from the river bottom. In order to make the pickup easier it is used either a hoe or a hook to slacken the mud or sand where the mussel is.

Compasso | *Trim*

Ângulo formado pelo plano de base com a superfície das águas tranquilas. Nas embarcações que têm a quilha horizontal, o compasso é definido como a diferença entre o calado de vante e o de ré (BARROS, 2009; FONSECA, 2002).

The angle formed by the base plan with calm waters surfaces. In vessels that have a horizontal keel the trim is defined by the difference between the draught and the after draft (BARROS, 2009; FONSECA, 2002).

Concha | Shell

Designação comum às valvas dos lamelibrânquios. Invólucro que protege o corpo de um invertebrado, especialmente os branquiópodes e moluscos; concreção calcária, siliciosa, óssea, córnea ou quitinosa.

Common name used to refer to lamellibranch species. Casing that protects the body of a spineless animal, especially the brachiopod and shellfish; limestone concretion, siliceous, boney, cornea or chitinous.

Convés | Deck

É o pavimento de uma embarcação. A parte de cima do casco, pavimento da primeira coberta.

It is a vessel's pavement. The upper part of the hull, first covered pavement.

Cordame/Cordoalha | Set of cables

Ver cabo.

See cable.

Corrimão | *Guard-rail*

Peça de madeira que se estende pela parte superior da amurada.

Wood piece that runs along the rail's upper part.

Costado | *Ship's side*

Conjunto de chapas ou pranchas que revestem a caverna de um navio (embarcação) acima da linha da água. Parte lateral e exterior de uma embarcação.

A gathering of plates or boards that coat a ship's cave (vessel) above the water line. Lateral and exterior part of a vessel.

Costura | *Seam*

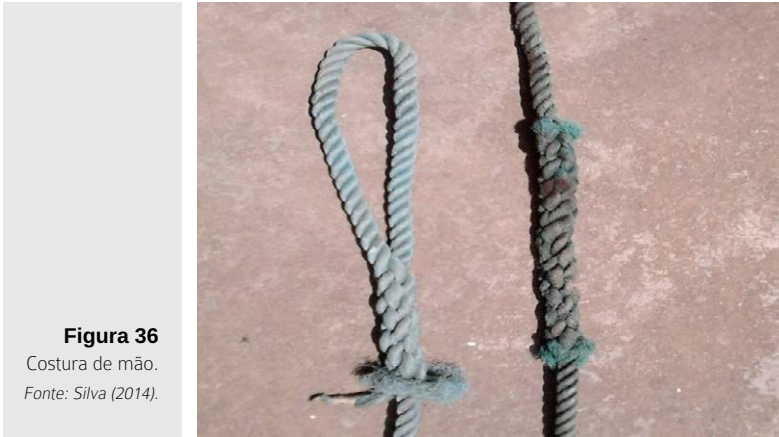
Junta entre duas chapas de aço ou entre duas tábuas contíguas de um chapeamento ou de um tabuado (FONSECA, 2002).

Join between two plates or between two contiguous plates of a vessel's hull plating or of a planking (FONSECA, 2002).

Costura de mão | *Hand seam*

É a união entre cabos ou o próprio cabo usado sozinho na formação da alça ou emenda (Figura 36).

It is the joining part between cables or one cable while using it to shape as a handle or an amendment (Figure 36).

**Figura 36**

Costura de mão.

Fonte: Silva (2014).

Couca | Hand net

Segundo Caetano (2012, p. 61), é uma “Rede de nylon em forma de cone ou saco, presa a uma armação fixa circular, em madeira ou metal, possuindo uma haste (cabo)”.

According to Caetano (2012), It is a “Cone or bag shaped nylon net stuck to a circular fixed frame, in wood or metal, with a rod (cable)”.

Covo peixe | Fish trap

É uma armadilha para peixes que pode ser confeccionada com vários tipos de materiais, entre os quais os mais utilizados são a madeira e a tela, tendo o princípio de funcionamento de não retorno (NÓBREGA; LESSA; SANTANA, 2009). Geralmente, é fixada no fundo para captura de peixes demersais.

It is a trap for fish, which can be made of several types of materials, the most used being wood and canvas, having the principle of non-return operation (NÓBREGA; LESSA; SANTANA, 2009). It is usually fixed to the bottom to catch demersal fish.

CPI | Interior Fishing and navigation foreman

Contramestre de Pesca na Navegação Interior.

Interior Fishing and navigation foreman.

Croque | Pike pole

Vara com um gancho na extremidade para puxar cabos ou outros objetos para bordo.

A rod with a hook on its edge used to pull cables or any other objects on board.

Cunho | Cleat

Pequena peça para fixação de cabos, distribuídas ao longo da borda da embarcação, podendo ser de metal ou madeira (FONSECA, 2002).

Small piece for fixing cables, distributed along the edge of the vessel, that can be made of metal or wood (FONSECA, 2002).

Curral | *Fishing corral*

1. Armadilha construída geralmente por malhas de rede e estacas de madeira, fixada ao fundo e com uma grande abertura para entrada dos peixes. Normalmente, possui várias seções para evitar o retorno dos animais capturados (FAO, 1999).

2. Cercado destinado à pesca na praia. Sua estrutura é de madeira, sendo as peças amarradas entre si com cipó. Pode ser preso em estacas e dividido em seções, como: a espia (entrada), a sala (espaço elíptico maior) e o chiqueiro (espaço circular). O pescado penetra no curral durante a preamar e fica impossibilitado de sair em virtude de a forma de entrada do curral ser em V (Figura 37).

1. Trap built usually by netting and wooden stakes, fixed to the bottom and with a large opening for fish entrance. It usually has several sections to avoid the return of captured animals (FAO, 1999).

2. Paddock destined to fishing very near beaches. It has a wooden structure and the pieces are tied together with vines. It may be stuck to stakes and tied in sections such as: the snoop (entrance), the room (a bigger elliptical space) and the shed (circular space). The fish goes inside the enclosure during the high tides and cannot leave anymore due to the V shaped entrance (Figure 37).

Figura 37

Curral.

Fonte: Silva (2014).



Curuca | Curuca

Agitação que os peixes produzem à flor da água no tempo da desova.

The agitation that fish go through around the water surface during spawning.

Cururuca ou corvina | Corvine or Meagrer or Croaker

O *Micropogonias undulatus* é um peixe demersal encontrado em até 100 m de profundidade. Os adultos geralmente são encontrados em fundos arenosos de lama em águas costeiras e em estuários. Eles se alimentam principalmente de vermes, crustáceos e peixes (FISHBASE, 2014) (Figura 38).

*The *Micropogonias undulatus* is a demersal fish found up to 100m deep. Adult species are usually found in mud or sandy bottoms*

in coastal waters and estuaries where nurseries and feeding are located. They feed mainly on worms, crustaceans and fish (FISHBASE, 2014) (Figure 38).



Figura 38

Corvina
(*Micropogonias
undulatus*).

Fonte: Silva (2014).

D

Demersal | *Demersal*

Característica de viver associado ao fundo marinho.

Living feature associated with the sea bottom.

Deriva | *Drift*

Desgoverno da embarcação, arrastada pelo vento ou pela corrente. Ir à deriva; deslocar-se ao sabor do vento, das correntes. Ver abatimento.

When the vessel is a drift, dragged by the wind or the sea current.

Drifting: to move anywhere the wind blows or the sea currents.

See abatimento.

Derrabado | *Trimmed by the stern*

Quando uma embarcação está inclinada para ré.

When the vessel is tilted backward.

Derrota | *Route*

Refere-se a informações de posicionamento da embarcação na água, que podem ser plotadas nas cartas náuticas, indicando o rumo e a distância percorrida ou a percorrer (BARROS, 2012).

It refers to positioning information of the vessel in the water, which can be plotted on the nautical charts indicating the course and distance traveled or to be traveled (BARROS, 2012).

Desamarrar | *Untie*

Soltar a embarcação da amarra.

To release the vessel from its binding.

Desatracar | *Unmoor*

Ato de desamarrar os cabos de vante e ré, para a embarcação se afastar e deixar o cais (BARROS, 2012).

Act of untie the front and rear cables so that the boat moves away and leaves the dock (BARROS, 2012).

Descair | *Detour*

Desviar uma embarcação do seu caminho, por efeito do vento ou de correntes.

Redirect a vessel from its path due to wind or sea current flows.

Descochar | Untwist

Destorcer ou desfazer as cochas de um cabo.

Untwist or undo the knots on a cable.

Desovar | Spawning

Postura ou lançamento dos ovos ou da matéria fecundante dos peixes, crustáceos e moluscos.

The act laying or launching eggs, or depositing fertilizing material of fish, crustaceans or shellfish.

Destorcedor | Fishing swivel

Peça metálica que impede que os cabos torçam. Muito utilizado nas linhas secundárias dos espinhéis.

Metallic device that stops the cables from twisting. Widely used in the secondary lines of the longlines.

E

Eco sonda | *Eco sound*

Instrumento que determina a profundidade da água pelo tempo requerido para que um sinal sonoro se propague até o fundo e retorne. Esse equipamento permite executar levantamentos batimétricos desde águas costeiras até mais de 10.000 m.

Tool that determines how deep the water is by measuring the time it takes from a sound signal to propagates all the way to the bottom and come back. This device allows for the execution of bathymetric mapping from coastal waters up to areas with 10,000m depth.

Embarcação | *Vessel*

Construção feita com materiais que flutuam, destinada a transportar pessoas e coisas pelas águas (BARROS, 2012).

Construction made with materials that float, destined to transport people and things through the waters (BARROS, 2012).

Embarcadouro | *Anchorage*

Veja ancoradouro (Figura 6).

See anchorage (Figure 6).

Emendar | Amend

Ato de unir uma ou mais redes (Panagem).

The Act of joining one or more nets (panagem).

Enora | Mast hole

Abertura no pavimento por onde passa o mastro (Figura 39).

Opening on the pavement where the pole goes through (Figure 39).



EPI | PPE

Equipamento de Proteção Individual.

Personal Protective Equipment.

EPIRB | EPIRB

Transmissor de localização utilizado em situações de emergência, destinado a transmitir um sinal a um centro de coordenação, para a identificação de um navio e a determinação de sua localização precisa em qualquer lugar do mundo.

Emergency Position Indicating Radio Beacon. Locating beacon used in emergency situations to transmit signal to a coordination center so it identifies a ship and determines its location anywhere in the world.

Escota | Sheet

Cabo com finalidade de controlar a abertura da vela.

Cable to control the opening of the sail.

Escotilha | Hatch

Aberturas distribuídas ao longo da embarcação que permitem a passagem do ar e da luz (FONSECA, 2012).

Openings distributed along the vessel that allow the passage of air and light (FONSECA, 2012).

Espinhel | Longline

É uma arte de pesca que consiste em linha principal com comprimento considerável, onde são fixadas linhas secundárias, portadoras de anzol. A linha principal é estabelecida

horizontalmente ou verticalmente e sustentada por boias (FAO, 1999). Conhecido também como espinhel fixo, "longline", espinhel de fundo, espinhel de superfície, espinhel flutuante e pargueira.

It is a fishing gear that consists of a main line with considerable length, where secondary lines, hook carriers are fixed. The main line is established horizontally or vertically and supported by buoys (FAO, 1999). Known as fixed longline, horizontal longline, surface longline, longline and vertical longline.

Estabilidade | Stability

Tendência ou habilidade do barco de voltar a sua posição de adriçamento.

The boat's tendency or ability to return to its righting.

Estaleiro | Shipyard

Lugar onde se constrói e/ou consertam embarcações.

The workshop where vessels are built or repaired.

Estanque | Watertight

É a característica de um espaço ou objeto de não permitir a entrada de água. Ex. Escotilhas ou reservatórios estanque.

It is the characteristic of a space or object not to allow the entrance of water. Ex. Hatchways or watertight reservoirs.

Estiva | Stowage

É o serviço de carga e descarga das embarcações nos portos. Os homens que realizam essa operação manualmente são chamados de estivadores.

It is the service of loading and unloading of vessels in ports. Men who perform this operation manually are called dockers.

Estofo | Slack water

É o ponto de parada da água entre o período da maré enchente e vazante (BARROS, 2012). Também conhecido como estofo de maré.

It is the point of water stoppage between the flood and ebb tide period (BARROS, 2012). Also known as tidal padding.

Estuário | Estuary

É um ecossistema marinho e também a região de transição entre o rio e o mar, onde ocorre a mistura de água doce e salgada, que está sob influência da maré.

It is an ecosystem and the transition area between the river and sea, where the mix of salt and freshwater occurs and are under tide influence.

F

Faróis de navegação | *Headlight Beacon*

São luzes de navegação de uma embarcação. Visíveis de frente, vermelho a bombordo e verde a estibordo.

Navigational lights on a vessel. Seen from the front red on the port side and green on starboard.

Farol | *Lighthouse*

Construção notável num ponto da costa, para aviso e prevenção à navegação.

A noticeable construction placed in the shore to warn and prevent dangers in the navigational area.

Fateixa | *Grapnel*

É um tipo de âncora de pequeno porte, apresentando de quatro a cinco ganchos, utilizada para buscar objetos no fundo da água e para ancorar pequenas embarcações (BARROS, 2012). Em embarcações artesanais, podem ser constituídas de ferro e vergalhões soldados.

It is a small anchor type, featuring four to five hooks used to fetch objects at the bottom of the water, and anchor small vessels (BARROS, 2012). In artisanal vessels can be made of iron and welded rebar.

Ferrar | Hooking

1. Ato ou ação de fisgar o pescado.
2. Amarrar as velas com cabos nas retrancas.
3. Colher uma vela.

1. *The action of hooking the catch.*
2. *Tied the sails with cables on the boom.*
3. *Put the sail away.*

Ferro | Iron

Ver âncora (Figura 5).

See anchor (Figure 5).

Fisgar | To hook

Ver ferrar.

See hooking.

Flutuabilidade | Buoyancy

É a propriedade de poder permanecer na superfície d'água, mesmo com sua carga completa.

When something floats on the water surface even if it is fully loaded.

Folgar | To loosen

Aliviar (normalmente uma escota).

To ease (usually the sheet).

Frade | Mooring pipe

Peça robusta de madeira, localizada na proa da embarcação (bote), que serve para fazer amarras (Figura 40).

A robust wood piece located on the vessel's stern (boat) that is used to tie up (Figure 40).



Fundear | *Anchoring*

Mesmo que ancorar, ou seja, lançar âncora ao fundo para manter-se parado.

The same as to set anchor, i.e., to launch the anchor to the bottom of the sea so it keeps the vessel still.

G

Gabarito | Mesh mold

Material geralmente confeccionado em madeira ou plástico. É utilizado para padronizar os tamanhos das malhas de uma panagem. Sua largura e espessura é que vão determinar o tamanho da malha (Figura 41).

Usually made in wood or plastic, used to standardize the nets' sizes of the wall. Its width and thickness sets the net's size (Figure 41).

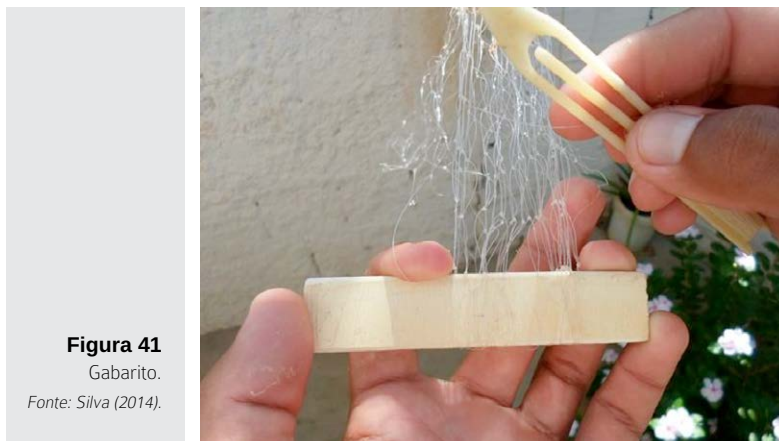


Figura 41

Gabarito.

Fonte: Silva (2014).

Galo-branco ou galo | *Atlantic moonfish*

O *Selene setapinnis* é um peixe de corpo muito estreito, curto e fortemente comprimido; perfil facial quase vertical e côncavo; barbatana pélvica muito curta. Adultos geralmente são encontrados perto do fundo das águas costeiras, pelo menos a 54 m de profundidade. Menores são encontrados em fundos lodosos, estuários de água salobra e em águas marinhas costeiras. Os adultos se alimentam de pequenos peixes e crustáceos (FISHBASE, 2014) (Figura 42).

The Selene setapinnis is a narrowed bodied fish, short and very compact. Its facial profile is almost vertical and concave. The pelvic fin is very short. The adults are generally found near the bottom of shore waters, at least at 54m deep. Smaller ones are found in muddy estuaries in brackish waters and in coastal seawater. The adults feed on small fish and crustaceans (FISHBASE, 2014) (Figure 42).



Figura 42

Galo-branco ou
Galo (*Selene
setapinnis*).

Fonte: Silva (2014).

Gamboa | Intertidal Mangrove Creek

Pequeno canal estreito, que se enche com o fluxo da maré e fica seco na vazante. Também chamado de camboa (Figura 43).

Small creek that fills itself with the sea flow and gets dry on the low tide. Also known as “camboa” (Figure 43).

Figura 43

Gamboa;
Camboa.

Fonte: Silva (2014).



Garateia | Holding anchor

Pequena âncora de ferro usada em embarcações de pesca (Figura 5).

Small iron anchor used in fishing vessels (Figure 5).

Ginga | Single oar movement in the stern

Remo usado na popa de uma embarcação ligeira para fazê-la avançar e dirigir.

Paddle used on the stern of a fast vessel in order to make it move forward and handle it.

GPS | GPS (Global position system)

Equipamento eletrônico utilizado para obter localização georreferenciada, ou seja, coordenadas geográficas com precisão, baseando-se em informações de satélites. Os modelos náuticos permitem marcar posição, traçar rotas, medir distância etc. (BARROS, 2012).

Electronic equipment used to obtain geo-referenced location, that is, geographical coordinates with precision, based on satellite information. In nautical models, it allows marking of position, tracing routes, measuring distance etc. (BARROS, 2012).

Guelra | Gills

Ver brânquia (Figura 44).

See Gill raquers (Figure 44).



Guinada | Turn

Rotação em torno do eixo horizontal da embarcação.

Rotational movement around the horizontal axis on a vessel.

H

Hastear | *To raise*

Subir as velas (em oposição a amainar). Içar, arvorar, fazer subir.

To raise the sails (as opposed to collecting the sails). Hoist, fly the sail, elevate sails.

Hélice | *Propeller*

Instrumento de propulsão dos barcos a motor (Figura 45).

Propelling device on engine driven boats (Figure 45).



Homem ao mar | *Man overboard*

Manobra para recuperar um membro da equipe.

A maneuver to rescue a member of the boat.

Homem do Leme | *Steersman*

Timoneiro. Governa o leme e normalmente assume a direção da tripulação.

Helmsman. One responsible for turning the rudder and taking over and supervising the crew.

I

Içar | *To hoist*

Ver hastear. Oposição a guardar a rede.

See raise sail. Opposed to collecting the sail.

J

Jangada | *Jangada*

Embarcação de madeira utilizada por pescadores artesanais da região Nordeste do Brasil. É um barco à vela, feito com toras de madeira leve (modelo antigo) e tábuas (novo modelo) para pescaria em alto-mar. Movida a remo, à vara ou à vela, com quilha e confeccionada de madeira, possui urna para condicionamento do material de pesca (Figuras 46, 47).

Wooden vessel used by artisanal fishermen in the Northeast of Brazil. It is a boat that uses a sail made in light wood logs (the old model) and boards (new model) for open sea fishing. It can be driven by paddle, stick or sail, it has a keel, also made in wood, and an urn to store the catch (Figures 46, 47).

Figura 46

Jangada
construída com
toras de madeira
(modelo antigo).
Fonte: Silva (2014).





Figura 47
Jangada
construída com
tábuas
(modelo novo).
Fonte: Silva (2014).

Jarda | Yard

É uma unidade de medida. 1 jarda = 0,9144 metros.

It is a measuring unit. 1 yard = 0.9144 meters.

Jereré | Jereré

1. Apetrecho com formato redondo ou semicircular, composto por um saco em forma de cone e uma haste utilizada no manuseio. Pode ser construído em madeira ou ferro.

2. Arte de pesca construída a partir de três pequenas varas dispostas em forma de triângulo isósceles (os dois lados maiores com cerca de 70 cm de comprimento), que armam debilmente uma rede de malha fina de nylon multifilamento.

1. A round or semicircular device, consisting of a cone-shaped bag and a rod used for handling. It can be built in wood or iron.

2. Fishing device built from three small rods in an isosceles triangle shape (the two bigger sides measuring 70cm long) that slowly set up a thin nylon multifilament net.

Jusante | *Downstream*

Vazante do rio ou lado da foz de um rio (em oposição a montante); rio abaixo.

Rivermouth current (opposed to upstream), downstream.

L

Lancha | Speedboat

Embarcação motorizada, com casco de madeira ou fibra de vidro, comprimento abaixo de 15 m, com casaria (cabine) no convés, podendo ser na popa ou na proa. Conhecida vulgarmente como lancha, barco a motor, saveiro de convés, janga, barco motorizado etc. Pode ser classificada em pequena, média ou grande.

Power-driven vessel with a wooden or fiberglass hull measuring up to 15m long, with an enclosed chamber on the deck either on the stern or bow. Popularly known as speedboat, motorboat, "janga", boat engine and others. It can be small, average or big.

Lancha industrial | Industrial motorboat

Embarcação motorizada, com casco de aço, geralmente maior que 15 m, com casaria (cabine) no convés, podendo ser na popa ou na proa. Também conhecida como barco industrial, barco de ferro etc. Pode ser classificada em pequena, média ou grande.

Power-driven boat with steel hull, usually bigger than 15m long, with enclosed chamber on the deck either on the stern or bow. Also known as powerboat, iron boat, etc. It may be small, average or big.

Lanço | *Launch*

Ato de lançar a rede ao mar, cercando um determinado cardume de peixe.

The action of launching the net to the sea while surrounding a fish school.

Leme | *Tiller*

Peça ou dispositivo instalado na popa, destinado ao governo da embarcação (Figura 45).

Piece or device installed on the stern destined to guide the vessel (Figure 45).

Linha d'água | *Waterline*

Linha de separação das obras vivas (parte submersa do casco) das obras mortas (parte do casco que não está submersa). Linha de flutuação.

The separating line of living parts (the submerged part of the hull) and the dead parts (the hull part which is not submerged). The floating line.

Linha de horizonte | *Horizon line*

Linha de interseção do mar com o céu, tal como os nossos raios visuais a veem.

The line which promotes the visual intersection between sea and sky, the ones visible to us.

Linha pargueira | *Artisanal dropline*

Constituída por uma linha principal, da qual saem várias linhas secundárias, com 60 cm em média, em cujas extremidades são colocados os anzóis.

The line from which several other secondary lines, measuring approximately 60 cm, come out and on which the hooks are places on their edges.

Linhas | *Lines*

Todas as pescarias com linhas de fundo ou de superfície, com comprimento variável em função da profundidade e das espécies a serem capturadas. O nylon utilizado é do tipo monofilamento, com espessura variando de 0,3 mm a 2 mm, possuindo um ou mais anzóis na extremidade da linha. Os anzóis utilizados nesta modalidade de pesca variam do número 622, para captura de pequenos peixes, até 610, para captura de grandes peixes. Englobam os apetrechos conhecidos como linha de corso, linha de mão, linha de fundo, linha de superfície etc.

Any deep or surface fishing lines with diverse measurements that vary due to the object of the catch, i.e., the species to be captured. The nylon used is monofilament with its width varying between 0,3 mm and 2 mm, with one or more hooks on its edge. The

hooks used for this fishing practice vary from 622, in the catching of small fish, up to 610, in the catching of bigger fish. As fishing devices, they can be named end line, deep line, etc.

Luzes de navegação | Navigational lights

Sinalização de uma embarcação.

Illumination used to signal a vessel.

M

Malha | Mesh

Espaço aberto entre os nós de rede ou tecido similar.

Space between the knots on a fishing net or similar fabric.

Mangote | Short Hose

Tipo de rede tracionada manualmente por dois ou três pescadores, confeccionada com fio de algodão ou nylon multifilamento, medindo entre 6 e 15 metros de comprimento. É empregada durante o dia na região estuarina, a uma profundidade média de 1,5 metros, e se destina à captura de camarão (Figura 48).

Type of net manually operated by two or three fishermen. Made with cotton thread or multifilament nylon, it usually measures between 6 and 15 meters long. It is used during the day in estuaries and up to 1.5 meters deep to catch shrimp (Figure 48).

Figura 48

Mangote.

Fonte: Silva (2014).



Mangue | Mangrove

1. Área alagada junto à costa, sujeita ao regime das marés. Grande parte desse ecossistema é constituído de vasas ou lamas de depósitos recentes, junto com a vegetação halófila que cresce sobre esse terreno (PAES, 2010).

2. Também é o nome dado a vegetação dessa região. Ex. *Rhizophora mangle* (mangue-vermelho), *Laguncularia racemosa* (mangue-branco), *Conocarpus erectus* (mangue-de-botão), *Avicennia schaueriana* (mangue-preto) etc.

1. Area flooded by the coast, subject to tidal regime. Much of this ecosystem is made up of vats or mud from recent deposits, along with the halophilic vegetation that grows on this terrain (PAES, 2010).

2. It is also the name given to the vegetation of that region. E.g. Rhizophora mangle (red mangrove), Laguncularia racemosa (white mangrove), Conocarpus erectus (Silver-leaved Buttonwood). Avicennia schaueriana (black mangrove) etc.

Manguezal | Mangrove forest

Ecossistema costeiro tropical, de transição entre os ambientes marinho e terrestre, composto por vegetais e animais típicos desse ambiente, adaptados a um terreno constantemente inundado pelo regime das marés, com variações de salinidade (PAES, 2010).

Tropical coastal ecosystem transition between the marine and terrestrial environments, composed of plants and animals typical of this environment, adapted to a terrain constantly flooded by tidal regime, with variations of salinity (PAES, 2010).

Manilha | Shackle

Vergalhão curvado em forma de “U”, com orelhas nas extremidades, a fim de receber um pino denominado cavião. O cavião pode ser fixo por rosca, chaveta, contrapino ou tufo (FONSECA, 2002) (Figura 49).

U-shaped curved rebar, with ears at the ends to receive a pin called a cavity. The cavity can be fixed by thread, key, cotter pin or tuff (FONSECA, 2002) (Figure 49).



Manobra | Maneuver

Conjunto de operações necessárias para modificar o rumo e a velocidade duma embarcação.

The group of necessary operations usually employed to change the route and speed on a vessel.

Manta | Mantle

Termo usado pelos pescadores que significa cardume.

Word employed by fishermen to refer to a school of fish.

Mar alto | Open sea

Ver alto-mar.

See open sea.

Maré | Tide

Oscilações verticais periódicas das massas líquidas existentes na superfície da Terra e da atmosfera.

Regular vertical oscillations of liquid mass which exist on the Earth's and atmosphere's surface.

Maré de águas-vivas | Spring tide

Também conhecida como maré de sizígia e maré grande. Diz-se das posições do Sol e da Lua quando estão em conjunção ou em

oposição. Cada um dos pontos da órbita da Lua em relação à Terra, em que a Lua é cheia ou Nova, ou seja, formam um ângulo de 180° alinhados, dando origem às marés de grande amplitude.

Also known as 'spring tide' and big tide. It usually refers to the Sun and Moon positions when they are in conjunction or in opposition.

Each one of the orbit spots of the moon in relation to the Earth in which the moon is full or new, i.e., forming a 180° angle when they are aligned and originating the vast tides.

Maré de quadratura | Neap tide

São marés de águas mortas ou simplesmente marés mortas. Quando a ação atrativa da Lua sobre a hidrosfera for contrariada pelo Sol, o que sucede quando os dois astros estão em quadratura. Formam um ângulo de 90° .

These are dead water tides or simply dead tides. When the moon's attraction force over the hydrosphere is contrary by the sun what follows two stars in quadrature. They form a 90° angle.

Maré de vazante | Ebb tide

Fluxo descendente da maré, que ocorre entre a preamar e a baixa-mar subsequente.

The descending tide flow between the high tides and the low tides.

Maré diurna | *Morning tide*

Padrão de maré caracterizado por uma maré alta e uma maré baixa a cada dia lunar (24 horas e 51 minutos).

Tide pattern typified by one high tide and one low tide every lunar day (24 hours and 51 minutes).

Maré enchente | *Flooding tide*

Fluxo ascendente da maré entre a baixa-mar e a preamar subsequente.

The ascending tide flow between the low tide and the subsequent high tides.

Maresia | *Sea smell/ Sea air*

Cheiro que vem do mar quando a maré vaza, sobretudo em praias onde abundam algas ou onde há lama.

The smell that comes from the sea when the tide is moving way, especially in beaches where there is a vast amount of seaweed or mud.

Mastreação | *Rigs*

Conjunto dos mastros, vergas e paus (Figura 50).

The group of keens, lintels and sticks (Figure 50).

**Figura 50**

Mastreação

(1- mastro;

2 - retranca,

tranca;

3- verga;

4- vela).

Fonte: Silva (2014).

Mastro | Keen

Peça de madeira ou de ferro, cilíndrica, que se ergue acima do convés, para suster, nas embarcações, as velas, as antenas e as luzes de posição e de marcha (Figura 50).

Made of wood or iron it is a cylinder shaped that raises from deck part to hold the sails, antennas, positional lights and gear lights on a vessel (Figure 50).

Meia-nau | Midship

Linha mediana e longitudinal da embarcação. É a parte do casco que o divide em Boreste e Bombordo. Faz referência a uma região da embarcação que se situa entre a proa e a popa.

The middle and longitudinal line on a vessel. It is the hull part that divides it in port side and star board. Used to refer to a place on a vessel that is between the bow and the stern.

Mergulho livre | *Free diving*

Pescarias realizadas com bicheiro, espingarda de pressão ou arbalète e utensílios esportivos de mergulho, para captura de lagostas, polvo e peixes como mero, xaréu e raias. Os pescadores, equipados com máscara, pés de pato e “snorkel”, descem ao fundo do mar a uma profundidade de aproximadamente 5 m.

Fishing practice carried out by using a Gaff hook, pellet guns or arbalète and other sportive fishing utensils for diving in order to catch lobsters, squids and fish like Grouper, Jack and rays. Fishermen who wear masks, flippers and snorkel go as deep as 5 m.

Mero | *Atlantic goliath grouper*

Também chamado de bodete, é um peixe teleósteo, percomorfo, da família dos serranídeos, que vive nas águas tropicais da costa americana e do Atlântico e do Pacífico. No Brasil, é encontrado por quase toda a costa, sendo mais raro no sul. São territorialistas e encontrados dentro ou próximo de tocas espaçosas, junto a grandes lajes, pilares de construção e embarcações afundadas. Alimentam-se basicamente de crustáceos, em especial as lagostas, mas podem atacar tartarugas, peixes e raias. Vorazes, costumam engolir suas presas inteiras.

Also known as Goliath grouper, a teleost percomorph fish from the Serranidae Family usually found in tropical American Atlantic and Pacific Waters. In Brazil it is seen almost all over the coast

and being rarely seen in the South. They are territorial and found near spacious hiding places near slabs, construction pillars or shipwrecks. They basically feed on crustaceous, especially lobsters, but they can also attack turtles, fish and stingrays. Due to the fact that they are voracious they end up eating they whole preys at once.

Mestre | Shipmaster

O mesmo que comandante. É o responsável pela embarcação e toda a tripulação a bordo. As duas palavras já tiveram o mesmo significado, mas, atualmente, mestre é utilizado apenas para capitão de navios da pequena cabotagem e a palavra capitão para comandantes de navios de longo curso (SILVA, 2014).

Same as Commander. He is responsible for the vessel and all crew on board. The two words have already had the same meaning. But currently, master is only used for captain of small-captain ships and the word captain for captains of long-haul ships (SILVA, 2014).

Milha náutica ou milha marítima | Nautical mile

Unidade de distância, empregada em navegação marítima, que é igual ao comprimento de 1 minuto de arco do meridiano. Esse comprimento varia um pouco com a latitude. A milha náutica equivale a 1.852 metros.

It is the unit employed in maritime navigation of long distance and means one-minute-long of the meridian arc. This measure varies according to latitude. One nautical mile is the same as 1.852 meters.

Molde | Mold

Ver gabarito (Figura 41).

See mesh mold (Figure 41).

Molinete | Windlass

Aparelho de força com manivela para ajudar a caçar cabos.

Device to apply strength to a handle in order to help catching cables.

Montante | Upstream River

Parte do rio para o lado da nascente (em oposição à jusante).

The river part turned to the rising side (opposite to downstream).

N

Nadir | Nadir

Ponto onde a vertical que passa por um lugar na Terra encontra a esfera celeste (em oposição à zênite).

The vertical spot on Earth where it meets the celestial sphere (opposite to zenith).

Náutica | Nautical

Conjunto das tecnologias de navegação marítima (ou aérea).

A group of sea navigational technologies (or aerial).

Navegação | Navigation

É a ciência e a arte de conduzir, com segurança, um navio (uma embarcação) de um ponto a outro da superfície da Terra, podendo, a qualquer momento, determinar sua posição geográfica (BARROS, 2001).

It is the science and art of safely leading a ship (a vessel) from one point to another from the surface of the earth. It can at any time determine its geographical position (BARROS, 2001).

Nó | Knot

1. Laço apertado de um cabo.
2. Corresponde a uma milha náutica (1.852 metros) por hora (MN/H).

1. *A tied loop on a cable.*
2. *It corresponds to one nautical mile (1,852 meters) per hour (MNH/H).*

O

Obras mortas | *Upper works*

Parte emersa da embarcação que fica acima da linha d'água (em oposição a obras vivas) (FONSECA, 2002).

Emerged part of the vessel that is above the water line (as opposed to living works) (FONSECA, 2002).

Obras vivas | *Quick works*

Parte imersa do casco das embarcações que fica abaixo da linha d'água (em oposição a obras mortas) (FONSECA, 2002).

Immersed part of the hull of the vessels that is below the water line (as opposed to dead works) (FONSECA, 2002).

Olhal | *Eyebolt*

Furo existente num cabo.

A whole on a cable.

Opérculo | *Operculum*

1. Em ictiologia, cada um dos aparelhos ósseos que cobrem e protegem as guelras de um grande número de peixes (Figura 44).

2. Peça córnea ou calcária que fecha a entrada da concha de certos moluscos.

1. In Ichthyology it refers to each one of the bone structures that cover and protect the gills of a vast majority of fish (Figure 44).

2. A cornea or limestone piece that closes the entrance on a shell in some shellfish species.

Orçar | Estimate

Manobra com a qual a embarcação aproxima sua proa na posição do vento.

A maneuver in which the vessel gets closer to the bow while following the wind blow.

Ova | Roe

Ovócitos de peixes.

Fish's oocytes

P

Painel de popa | *Upper Stern*

Parte do costado do navio na popa, entre as alhetas.

Part of the ship's side on the stern between the quarter.

Palombeta | *Atlantic Bumper*

O *Chloroscombrus chrysurus* é um peixe pelágico que vive na plataforma continental. Os adultos são encontrados sobre fundos moles da plataforma continental, formando, às vezes, cardumes perto da superfície. Eles se alimentam de peixes, zooplâncton e detritos. Os juvenis são comuns em estuários de água salobra e, muitas vezes, associados à água-viva (FISHBASE, 2014) (Figura 51).

The Chloroscombrus chrysurus is a pelagic fish that lives in the continental shelf. The adults are found over soft areas of the continental platform, sometimes gathering in schools around the surface. They feed on fish, cephalopods, zooplanktons and detritus. Young ones are found in estuaries of brackish water and sometimes associated to jellyfish (FISHBASE, 2014) (Figure 51).

Figura 51
Palombeta
(*Chloroscombrus*
chrysurus).
Fonte: Silva (2014).



Pampo | *Florida pompano*

O *Trachinotus carolinus* é de hábito bento-pelágico e é encontrado em até 70 m de profundidade. Os menores são encontrados em praias arenosas, expostos à ação das ondas. Os adultos ocorrem em águas costeiras, geralmente entrando em baías e estuários, e são ausentes das áreas com habitat insulares coralinas. Eles se alimentam de moluscos, crustáceos, outros invertebrados e pequenos peixes (FISHBASE, 2014) (Figura 52).

The Trachinotus carolinus é a fish of bento-pelagic habits and it is found up to 70m deep. The adults are found in coastal waters, usually approaching bays and estuaries. Smaller ones are found in sandy beaches exposed to the wave movements. The adults are not found in insular and choral character areas. They feed on shellfish, crustaceans, other spineless animals and small fish (FISHBASE, 2014) (Figure 52).



Panagem | Fishing net wall

É a união de várias malhas, usada para montagem de diversos apetrechos de pesca.

It is the gathering of several loops and which are used to built up fishing devices.

Pano | Fishing net wall

Conjunto de malhas.

An array of mesh.

Paquete | Paquete

Embarcação movida à vela, que não possui casaria (cabine), com convés semifechado. Possui quilha, entretanto o formato diferencia-se do bote à vela.

Vessel driven by sail, without chambers, and with a semi closed deck. It has a keel, however its shape is different from a sailboat.

Paramento | Ebb tide

Transição de maré enchente para a vazante.

The transition between the low and the high tide.

Parede | Slope

Local em alto-mar onde há uma elevação no assoalho marinho de coral ou pedra, utilizado na pesca pelos pescadores.

A location in open sea where there is an elevation on the marine flooring of either choral or rocks and which is used in the fishing practice by some fishermen.

Parelha | Counterpart

Denominação dada pelos pescadores a um barco equipado para a pesca.

The name used by fishermen to refer to a fishing equipped boat.

Pargueira | Dropline

Ver linha pargueira.

See artisanal dropline.

Paru | Atlantic spadefish

O *Chaetodipterus faber* é um peixe demersal encontrado numa profundidade entre 3 e 35 m. Seu corpo é compactado em forma de

disco, com um focinho muito contundente. Abundante em águas costeiras rasas de manguezais e praias de areia para naufrágios e portos. Os juvenis (fase negra) são comuns em estuários e, muitas vezes, encontrados em água muito rasa. Alimenta-se de invertebrados bentônicos como crustáceos, moluscos, anelídeos, cnidários, bem como de plâncton (FISHBASE, 2014) (Figura 53).

The Chaetodipterus faber is demersal fish found in depths between 3-35 m. Its body is disc shaped and compact with a hard-hitting mouth. Vastly found in shallow coastal waters, mangroves and sandy beaches near shipwrecks and ports. Young ones (the dark phases) are commonly found in estuaries and sometimes found in very shallow pool. It feeds on benthic spineless animals like crustaceans, shellfish, segmented worms (annelids), cnidarians, as well as plankton (FISHBASE, 2014) (Figure 53).



Figura 53

Paru
(*Chaetodipterus
faber*).

Fonte: Silva (2014).

Passadiço | Bridge

Compartimento ou passarela de um navio, a partir do qual ele é comandado.

A room or hall on a ship from which it is driven.

Patrão de pesca | Master of fishing vessel

Denominação dada a um comandante de barco pesqueiro ou para quem está no comando de um barco a remo.

The name given to a fishing boat commandant. It is also the word used to name the person in charge on a paddle boat.

Pau de carga | Loading boom

Estrutura grande e forte, de madeira ou feito em tubos de aço, que, em embarcações de pesca, é utilizado para içar o pescado capturado ou pesos a bordo.

Wood made big and strong stick, or made by iron tubes, used in fishing vessel to raising the catch or heavy materials.

Pé | Foot

Unidade de medida que não pertence ao Sistema Internacional de Unidades, usada para expressar comprimento ou distância. Um Pé é equivalente a 30,48 centímetros (MELO, 2009).

Unit of measurement that does not belong to the International System of Units, used to express length or distance. One foot is equal to 30.48 centimeters (MELO, 2009).

Pé do mastro | Mast base

O mesmo que base do mastro.

The same as the mast's foundation.

PEP | Especialized professional fisherman

Pescador Profissional Especializado.

Especialized professional fisherman.

Pesca de pareia | Paring fishing

Pesca realizada com duas embarcações (baiteira), normalmente realizada para pesca de cerco.

Fishing practice carried out with two vessels (small boats) and normally used for surrounding fishing.

Pesqueiro | Fishing location

Local de pesca em alto-mar, o qual pode ser marcado por aparelhos eletrônicos ou marcações de visada por pescadores.

Fishing location in open sea marked by electronic devices or line-of-sight spots.

Poita | *Artisanal anchor*

Corpo pesado que as embarcações usam, em vez de âncora, para fundearem.

A heavy body that some vessels make use of instead of anchoring.

Polegada | *Inch*

Unidade de comprimento usada para expressar distância, não pertencente ao Sistema Internacional de Unidades. Uma polegada equivale a 2,54 centímetros ou 25,4 milímetros (MELO, 2009).

Unit of length used to express distance, not belonging to the International System of Units. One inch is 2.54 centimeters or 25.4 millimeters (MELO, 2009).

Polia | *Pulley*

Peça para transferir força e movimento.

A tool used to transfer force and movement.

Pombeiro | *Middleman*

Ver atravessador.

See middleman.

Pontal | Pontal

Distância que vai da parte superior da quilha ao convés da embarcação.

The distance from the top part on the keel to the vessel's deck.

POP | Professional fisherman.

Pescador Profissional.

Professional fisherman.

Popa | Stern

1. A parte posterior da embarcação – parte de trás da embarcação em oposição à proa.
2. Mareação, quando a direção do vento vem pela popa.

1. The back part on a vessel (opposite to the bow).

2. Wave movement; when the wind direction comes from the stern.

Porão | Basement

Compartimento das embarcações destinado à guarda de carga, localizado na parte inferior do casco, abaixo do convés.

Cargo compartment for ships, located at the bottom of the hull below the deck.

Porto | Harbour

Uma área abrigada destinada ao atracamento de barcos. Ver abra.

A sheltered area destined to berthing boats. See berth.

PPA | Open sea master

Patrão de Pesca de Alto-mar.

Open sea master fishing

PPI | Inland waterway navigation master fishing

Patrão de Pesca na Navegação Interior.

Inland waterway navigation master fishing.

Preamar | High tide

Também chamada de maré cheia. É o momento em que a maré atinge seu limite máximo.

Also named full tide. It is the moment in which the tide reaches its full limit.

Proa | Bow

A parte anterior da embarcação (a frente da embarcação).

The forepart on a vessel (the head of a vessel).

Proeiro | Fisherman crew member

Significa tripulante. Denominação mais usualmente conferida àqueles que tripulam barcos de pesca artesanal.

It means crew. The common word usually employed to refer to those who take part in an artisanal fishing boat.

Puçá | Hand net

Apetrecho semelhante ao jereré, com formato circular, confeccionado com uma vara de metal cuja base fica presa a uma haste de madeira, metal ou cano (PVC), em que é amarrada debilmente uma rede de malha fina de nylon multifilamento. Ver couca (Figura 54).

Circular shaped fishing device similar to a fishing scoop made by a metal rod and its base is attached to a wood, metal or pipe (PVC coating) stick. A thin multifilament nylon net is lightly set up to form the scoop (Figure 54).



Punho da amura | *Rail corner*

Canto da vela que fica próximo à parte inferior do mastro.

The sail corner placed near the mast bottom.

Punho da escota | *Sheet corner*

Canto da vela onde se fixa a escota.

The sail corner where the sheet is attached.

Q

Queda livre | *Free fall*

Rápido movimento para baixo, que ocorre quando a embarcação está “caindo” no cavado de uma onda.

A quick movement downwards almost as if ‘falling’ in the depression between two consecutive waves.

Querena | *Bottom*

Ver carena.

See Bottom.

Quilha | *Keel*

É uma peça da estrutura da embarcação que se estende da proa à popa. É a verdadeira “espinha dorsal” da embarcação (BARROS, 2001).

It is a part of the structure of the vessel that extends from the bow to the stern. It is the true “backbone” of the vessel (BARROS, 2001).

Quilo | Kilogram

O mesmo que kilograma, representado pela letra k. É uma unidade de massa do Sistema Internacional de Unidades (BIPM, 2006).

The same as kilogram, represented by the letter k, is a unit of mass of the International System of Units (BIPM, 2006).

R

Radar | *Radar*

Equipamento eletrônico usado para localizar objetos móveis ou estacionários, medir a sua velocidade e determinar a sua natureza, utilizando a emissão de micro-ondas moduladas e a detecção e análise do pulso refletido pelos objetos.

An electronic device used to locate moving or still objects, measuring speed and determining its nature while applying modulated micro wave signals to detect and analysis the pulse feedback that reaches the objects.

Rajada | *Wind blast*

Vento forte, imprevisto e de curta duração.

Strong wind, not predicted and of short duration.

Ré | *Backwards*

Ver popa.

See stern.

Rede | Net

É o pano já beneficiado, com as tralhas de boia e de chumbada.

It is the type of material already with the head rop and the ground rope.

Rede de arrasto | Trawl net

Rede de arrasto de fundo destinada à pescaria de camarão. Conhecida também com arrasto de camarão, arrastão, rede de balão, rede de puxada etc.

Trawl net usually employed to shrimp fishing. Also known as shrimp trawling net, dragging, balloon net, pulling net, etc.

Rede de cerco | Purse seine net

Rede de emalhar utilizada na pesca de pareia com o objetivo de cercar o cardume. Às vezes, os pescadores usam uma vara para bater na água, espantando os peixes, para que emalhem com mais facilidade.

Gillnet used for fishing for the purpose of fencing the shoal. Sometimes fishermen use a stick to hit the water, scare the fish so they can swarm more easily.

Rede de espera | Gillnet

Toda e qualquer rede de emalhar que atua de forma passiva, fica posicionada verticalmente na coluna d'água, opera fixa ou ao

sabor das correntes, é sinalizada por boias e classificada como emalhe de fundo, superfície ou meia-água.

Any kind of net that is vertically positioned on the water where the fish is caught, it may be either drifting (operating as the flow goes) or permanent positioned by grapnels. It may be positioned on the surface, half water or deep in the sea. Depending on the string's size or the species to be captured (shrimp, sawfish, weakfish, Atlantic tarpon, jacks, small sharks, stingray, etc.) the nets get several names: "pescadeira", "caçoeira", high net, deep net, trawl net, etc.

Refrega | Wind blast

Ver rajada.

See wind blast.

Remendar | To patch

Termo dado à arte de consertar os danos causados à rede de emalhar durante a pesca.

Name given to the art of repairing damages caused to the net during the fishing practice.

Rêmora | Remora

É um peixe demersal encontrado num intervalo de profundidade de 0 a 100 m. É cinza escuro, de cor acastanhada. Durante o

curso do desenvolvimento, a aleta se transforma num disco de sucção. É geralmente associado a tubarões, mas também se atribui a outros grandes peixes, tartarugas marinhas e até mesmo navios. São encontrados fixados em guelras, barbatanas e na superfície corporal. Alimenta-se de copépodos parasitas. Também é conhecido como peixe-piolho (FISHBASE, 2014).

Remora is a demersal fish found between 0-100 m deep. It's colour is dark grey or hazelnut. During its development the fin transforms itself into a suction dish. It is a type of species generally associated to sharks but also to larger fish such as sea turtles or even to large vessels; they are found in gill chambers, fins and body surfaces. It feeds on parasites copepods. It is also known as louse fish (FISHBASE, 2014).

Reserva de flutuabilidade | *Fluctuation reserve*

É o volume estanque do navio acima da superfície da água até o convés principal. Há casos, no entanto, em que estruturas estanques acima do convés também podem ser consideradas como reserva de flutuabilidade (FONSECA, 2002).

It is the sealed volume of the ship above the surface of the water to the main deck. But watertight structures above the deck can also be considered as buoyancy reserve (FONSECA, 2002).

Retranca | Boom

Haste horizontal onde fica presa a parte inferior de uma vela, confeccionada em madeira ou metal (Figura 50).

Horizontal strap with one of its edges stuck to the mast and the other turned to the boat's stern (Figure 50).

Roda de leme | Steering wheel

Roda, volante para manobrar o leme numa embarcação.

Wheel used to maneuver the rudder on a vessel.

Roda de proa | Bow

Peça robusta de madeira, fixada na extremidade da quilha, que dá forma à proa da embarcação, na direção vertical, formando o extremo do barco avante (FONSECA, 2002) (Figura 55).

Robust piece of wood fixed at the end of the keel that forms the bow of the vessel, in the vertical direction forms the end of the boat forward (FONSECA, 2002) (Figure 55).



Rolagem | *Scrolling*

Rotação em torno do eixo horizontal, longitudinal da embarcação.

Rotation around the horizontal and longitudinal ax on the vessel.

Roldana | *Pulley*

Ver polia.

See pulley.

Rondar | *Prowl*

A mudança de direção da embarcação de acordo com a corrente de maré ou o vento.

A change in the vessel's direction according the sea current or wind.

Rosa dos ventos | *Wind rose*

Figura que representa as quatro direções fundamentais e suas intermediárias.

A picture that represents the four fundamental directions and its intermediaries.

Rota | *Route*

Uma direção, um trajeto. Ver derrota.

A direction, a course.

Rumar | *Move towards*

Pôr a embarcação em determinado rumo. Tomar direção ou marcar, em termos da rosa dos ventos, por um rumo magnético ou verdadeiro.

To set a vessel moving towards somewhere. Take direction or set directions in terms of wind rose using either a real course or a magnetic one.

Rumo | *Course*

Ângulo horizontal entre uma direção de referência e a direção para a qual aponta a proa do navio.

The horizontal angle between a reference direction and the direction to which the vessel's stern is pointed to.

S

Safo | *FastSailor*

Tripulante ou marinheiro ágil e desembaraçado nas funções de navegação.

Member of crew of fast sailor with good navigational skills.

Sargaço | *Seagrass*

Qualquer alga feofíceia (Figura 56).

Any brown macro algae (Figure 56).



Figura 56

Sargaço.

Fonte: Silva (2014).

Sauneira | *Shrimp bottom gill net*

Ver camarãozeira (Figura 30).

See shrimp catcher (Figure 30).

Sextante | *Sextant*

Instrumento de navegação usado para medir o ângulo entre um astro qualquer e a linha do horizonte (PEREIRA, 2000).

Navigation instrument used to measure the angle between any star and the horizon line (PEREIRA, 2000).

Singradura | *Crossing*

Caminho percorrido num único rumo.

The route carried out in only one way.

Siriaçu | *Blue Crab*

Callinectes danae, espécie de crustáceo decápode, braquiúro, da família dos portunídeos, com hábitos semelhantes ao caranguejo (Figura 57).

Callinectes danae, a type of crustacean of the Decapoda order, Brachyura, Portunidae and similar habits to crabs (Figure 57).

Figura 57

Siriapu.

Fonte: Silva (2014).



Siri-azul | Blue crab

Callinectes Sapidus, também conhecido como corredor e siripuã. É uma espécie de crustáceo decápode, braquiúro, da família dos portunídeos (Figura 58).

Callinectes Sapidus, also known as runner and 'siripuã'. It is a type of crustacean of the Decapod order, Brachyura, Portunidae (Figure 58).

Figura 58

Siri-azul.

Fonte: Silva (2014).



Sobrepesca | *Overfishing*

É a pesca excessiva, ou seja, além do limite que possibilita a manutenção de um estoque pesqueiro em exploração.

It is the excessive fish harvest, i.e., beyond the limits and which allows the maintenance of a fishing stock.

Sonar | *Sonar*

Aparelho que identifica, através de frequência sonora, objetos na água.

Apparatus that identifies through sound frequency objects in water.

SOS | *SOS*

Sinal de emergência.

Emergency distress signal.

Sotavento | *Leeward*

Lado para onde sopra o vento. Veja barlavento.

The side to which the wind blows. See windward side.

Sulano | *Southern*

Conhecido como sulão. É o vento Sul.

Also known as big South. It is the South wind.

T

Tacaruna | *Intertidal mangrove creek*

Ver gamboa (Figura 43).

See creek (Figure 43).

Tainheira | *Mullet catcher*

Rede de emalhar utilizada principalmente em estuários. Destina-se à captura de tainha, pescada, carapeba etc. Utiliza-se também uma rede de fio mais fino e malhas menores, objetivando a captura de saúna (tainha pequena). A pescaria com tainheira consiste em colocar as redes nos estuários. Após um período, elas são recolhidas, despescadas e novamente lançadas, sendo também utilizadas na pesca de cerco.

Gill net used mainly in estuaries. It is used to capture mullets, haddocks, mojarra, etc. A thinner wire and smaller nets are also used aiming at catching the small mullet ('saúna'). Fishing with the "tainheira" is about placing the nets on the estuaries. After a certain period of time they are collected, harvested and launched again. It is also used in enclosing fishing.

Tambor | Barrel

Conhecido como viveiro e burrinho. É uma estrutura de plástico com vários orifícios e uma abertura em um dos seus lados. É utilizado para armazenar iscas vivas para pesca (Figura 59).

Also known as pound and "burrinho". It is a plastic structure with several wholes on it and an opening on one of the sides. It is used to store live baits for fishing (Figure 59).



Figura 59

Tambor.

Fonte: Silva (2014).

Tarrafa | Cast net

1. Rede circular, em forma de funil, confeccionada em nylon, com um cordão de tamanho variável na sua extremidade. A pesca com esse apetrecho dá-se através de seu arremesso seguido de seu recolhimento, podendo capturar espécies variadas. 2. Rede de encobrir que se abre quando lançada (formando um círculo) e

se fecha naturalmente quando recolhida. É usada nas margens dos estuários e/ou no mar. A pescaria é realizada com ou sem apoio de pequenas embarcações, haja vista ser mais apropriada para águas rasas (Figura 60).

1. A circular net in a funnel shape made in nylon with a variable wire size on its edge. Fishing with this device is done by throwing it and collecting it back and you may capture several species.

2. A covering net that opens itself when launched (in a circle shape) and closes naturally when collected. It is used on estuaries and shores and at the sea. Fishing is done with or without small vessels, since it is a fishing technique more appropriate to shallow waters (Figure 60).



Figura 60

Tarrafa.

Fonte: Silva (2014).

Tatuí | *Emerita brasiliensis*

Ver baratinha (Figura 16).

See little cockroach (Figure 16).

Terral | *Breeze*

Também chamado de terrá. É o vento que sopra da terra para o mar.

Also known as 'terrá'. It is the wind that blows from the land to the sea.

Tetéia | *Crab net*

Aparelho de pesca utilizado pelos pescadores na captura de siri.

Fishing device used by fishermen in the capture of a type of blue crab ('siri').

Timão | *Helm*

Peça confeccionada em madeira ou metal que aciona o leme da embarcação, através de sistema mecânico, hidráulico ou por ar comprimido, dando governabilidade à embarcação. Em pequenas embarcações, pode ser substituído pela cana de leme que é ligada diretamente ao eixo do leme (DNIT, 2016).

Piece made of wood or metal that drives the rudder of the boat, through mechanical, hydraulic or compressed air, giving

governability to the boat. In small vessels can be replaced by tiller that is attached directly to the rudder shaft (DNIT, 2016).

Timoneiro | Helmsman

Tripulante que se ocupa do leme.

A member of the crew that stays on the rudder.

Tombadilho | Deck

Superestrutura na parte extrema da popa, acompanhada de elevação da borda.

A major structure on the extreme part of the stern followed by the boarder's elevation.

Tralha | Head rope / Ground hope

Parte da rede de pesca onde a malha é costurada a uma corda contínua.

Part of the fishing net where the net is stiched together to a continuous line.

Tralha de boia | Head rope

Parte superior de panagem, composta por cabo, boia e arcala (Figura 61).

Higher part of the net joints made by cable, buoy and staple length (Figure 61).



Figura 61

Tralha de boia.

Fonte: Silva (2014).

Tralha de chumbada | *Ground rope*

Parte inferior da panagem, composta por cabo, chumbo e arcala (Figura 62).

Lower part of the net joints made by cable, lead and Staple length(Figure 62).

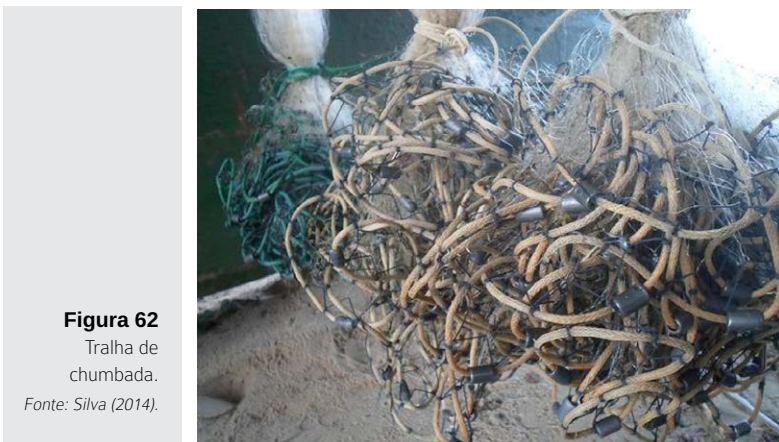


Figura 62

Tralha de chumbada.

Fonte: Silva (2014).

Tranca | Boom

Ver retranca (Figura 50).

See boom (Figure 50).

Transdutor | Transducer

É um equipamento que, junto com um sensor, capta um tipo de energia qualquer e a transforma em outro tipo de energia. É utilizado na pesca para medição de profundidade, através de ondas sonoras emitidas e recebidas – a determinação da profundidade se dá entre a relação de tempo entre o envio e o recebimento do sinal (BARROS, 2001).

It is a device that converts a physical signal to another physical signal. Used in measuring an output magnitude and has a specific input magnitude correl It is an equipment that together with a sensor captures any kind of energy and transforms into another type of energy. It is used in fishing for depth measurement, through sound waves emitted and received, the depth determination is between the time relationship between sending and receiving the signal (BARROS, 2001).

Través | Beam

Direção perpendicular ao rumo que segue ou está aproada uma embarcação. Cada um dos lados de uma embarcação. Direção em ângulo reto com a linha longitudinal do barco.

Perpendicular direction to the route that a vessel is flowing. Each one of the sides of a vessel. It is a straight angle to the vessel's longitudinal line.

Tresmalho | Trammel

Tipode redetracionada à mão por 2 ou 3 pescadores, confeccionada artesanalmente, com fio de algodão ou nylon multifilamento, medindo entre 6 e 40 m de comprimento. É empregada somente durante o dia, na região estuarina, a uma profundidade média de 1,5 m, e é destinada à captura de camarão. Na tralha superior, utiliza-se cortiça de madeira (mulungu), enquanto que na tralha inferior, chumbo. No local de pesca, a rede é arrastada e, após um período, recolhida. Também conhecida como mangote, quando se trata de rede de menor dimensão.

A type of hand driven net that uses between two and three fishermen. It is handcrafted with cotton or multifilament nylon wires it measures between 6 and 40m. Only used during the day and on estuaries at an average depth of 1.5m to capture shrimp. On the higher part it is cork ('mulungu') while the lower uses lead. At the fishing site the net is dragged and after a certain period of time collected. It is also known as 'mangote' when it is a smaller net.

Trimado | Upright

Quando o navio está em águas tranquilas o calado de vante tem que ser igual ao calado de ré.

When the vessel is going through calm waters the draught must equal the after draft.

U

Ulva | *Sea lettuce*

Gênero de algas verdes, marinhas, que constitui a conhecida alface-do-mar, que surge nas praias.

A type of green algae, from seawater that is known as sea lettuce and normally appears at beaches.

Unha | *Nail*

Extremo da pata da âncora.

The extreme part of the anchor.

Urna | *Urn*

Ver caixa (Figura 28).

See box (Figure 28).

V

Valuma | *Leech point*

Lado de trás de uma vela desde o punho da adriça até o punho da escota.

The back side of a sail ever since the boomed headsail to the sheet corner.

Vante | *Fore*

Zona da frente de uma embarcação.

The forward part of a vessel.

Vau (náutica) | *Beam*

Vigas transversais destinadas a suportar o pavimento do navio.

Transversal beams made to support the ship's paving.

Vau (vela) | *Ford (sail)*

Vigas horizontais num maestro.

Horizontal beams on a mast.

Vaus | Ford

Vigas construídas sobre as cavernas, que dão sustentação ao convés (NASSEH, 2011) (Figura 34).

Beams built on the caves that support the deck (NASSEH, 2011) (Figure 34).

Vela | Sail

Tecido de diversos materiais (algodão, nylon etc.) usado para impelir um barco, usando a força do vento (Figura 50).

Made in several types of materials (cotton, nylon, etc.) it is used to prompt a vessel using the windo power (Figure 50).

Vela de Estai | Mainsail

É a vela de proa mais comum.

It is the most common bow sail.

Veleiro | Sailboat

Embarcação movida pela força do vento nas velas.

Vessel powered by the wind power on the sails.

Vento | Wind

Deslocação do ar provocada pelas diferenças de pressão ou de temperatura.

Air movement caused by pressure and temperature differences.

Vento aparente | *Apparent wind*

Soma dos ventos real e induzido.

It is sum of the real and induced winds.

Vento induzido | *Induced wind*

Aquele gerado quando nos deslocamos.

The type of wind generated when we move ourselves.

Vento real | *Real wind*

Aquele que sentimos quando estamos parados.

The type of wind we feel when we are standing still.

Verdugo | *Flange*

1. Parte externa que compõe a borda da embarcação.
 2. Régua de madeira ou de outro material posicionada em volta do casco para protegê-lo (Figura 63).
- 1. The part around the borarder outside a vessel.*
- 2. A wooden ruler or made in other material that goes around the hull in order to protect it (Figure 63).*



Figura 63

Verdugo.

Fonte: Silva (2014).

Verga | Lintel

Peça de madeira ou metal à qual é ligada a parte superior da vela (Figura 50).

A wooden piece or made in metal that is connected to the superior part of the sail (Figure 50).

Vigia | Porthole

Janela redonda utilizada nas embarcações.

Round window used in vessels.

Viragem | Vestment

Ver paramento.

See vestment.

Z

Zangaria / Tapagem | Block net

É uma armadilha fixa, constituída por um estaqueamento e uma panagem, em geral de multifilamento e em poliamida. A dimensão da rede está na dependência do local onde se coloca a armadilha. Normalmente, cada unidade tem um perímetro de 500 a 900 metros de rede, com estacas distanciadas de 3 a 5 metros e altura de cerca de 3 metros. Na baixa-mar, a rede é colocada na base das estacas. Com a preamar, essas redes são armadas no topo das estacas. Na baixa-mar seguinte, inicia-se o processo da despesca (Figura 64).

It is a still trap made by stakes and nets generally in multifilament and polyamide. Its dimensions depend on the place where the trap will be placed. Usually each units has a perimeter that varies between 500 to 900m in nets with stakes placed at distances between 3 to 5m and the fence is usually 3m high. During the high tides the nets are tied on the edge of the stake. During the low tide they are harvested (Figure 64).



Zarpar | Ready to sail

Levantar âncora para partir ou com o sentido de deixar o porto.

To raise the anchor indicating the vessel is ready to sail and leave the harbor.

Zênite | Zenith

Ponto em que a vertical de um lugar vai encontrar a esfera celeste. Oposto a nadir.

The vertical point of a place that meets the celestial sphere. Opposite to nadir.

Referências

BARROS, G. L. M. **Estabilidade para embarcações até 300 AB**. 2. ed. Rio de Janeiro: Catedral das Letras, 2009.

_____. **Navegar é fácil**. 11. ed. Rio de Janeiro: Ed. Catau, 2001.

_____. **Navegar é fácil**. 12. ed. Rio de Janeiro: Ed. Catau, 2012.

BIPM. Bureau International des Poids et Mesures. **Le Système international d'unités (SI)**. 8. ed. BIPM: France, 2006.

CAETANO, M. C. **Memória das águas: práticas culturais e educativas de pescadores artesanais nas ilhas de Abaetetuba-PR**. 2012. 89 f. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Fortaleza, 2012.

CALLOU, A. B. F. Povos do mar: herança sociocultural e perspectivas no Brasil. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 45-48, 2010.

COLÔNIA DE PESCA Z2. Comunicação pessoal, 2013.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES. Diretoria-Geral. Diretoria de Infraestrutura Aquaviária. **Glossário de termos aquaviários**. 1. ed. Brasília, D.F.: 2016. 222 p.

DICIONÁRIO. In: DICIONÁRIO Aurélio de Português Online. Disponível em: <<https://dicionariodoaurelio.com/dicionario>>. Acesso em: 16 jan. 2012.

DIEGUES, A. C. S. Povos e mares: uma retrospectiva de socioantropologia marítima. **Nupaub**, Série Documentos e Relatório de Pesquisa, n. 9, p. 18, 1993.

DPC. Diretoria de Portos e Costas. **Manual do Tripulante**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1975.

FAO. Food and Agriculture Organization of the United Nations. **Definition and classification of fishing gear categories**. FAO: Roma, 1999.

_____. Food and Agriculture Organization of the United Nations. **The state of World fisheries and aquaculture** 2012. ISSN 1020-5500. 251 p. Disponível em: <<http://www.fao.org/publications/en/>>. Acesso em: 20 out. 2012.

FIGUEIREDO, J. L.; MENEZES, N. A. **Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil. III. Teleostei (2)**. São Paulo: Museu de Zoologia da USP, 1980. 90 p.

FISHBASE. ***Sphyraena guachancho* (Cuvier, 1829)**. 2014. Disponível em: <<http://www.fishbase.org/Summary/SpeciesSummary.php?ID=1236&AT=bicuda>>. Acesso em: 12 jan. 2014.

FISHBASE. ***Selene setapinnis* (Mitchill, 1815)**. 2014. Disponível em: <<http://www.fishbase.org/Summary/SpeciesSummary.php?ID=378&AT=galo>>. Acesso em: 12 jan. 2014.

FISHBASE. ***Chloroscombru schrysurus* (Linnaeus, 1766)**. 2014. Disponível em: <<http://www.fishbase.org/Summary/SpeciesSummary.php?ID=385&AT=palombeta>>. Acesso em: 12 jan. 2014.

FISHBASE. ***Trachinotus carolinus* (Linnaeus, 1716)**. 2014. Disponível em: <<http://www.fishbase.org/Summary/SpeciesSummary.php?ID=380&AT=palombeta>>. Acesso em: 12 jan. 2014.

FISHBASE. ***Chaetodipterus faber* (Broussonet, 1782)**. 2014. Disponível em: <<http://www.fishbase.org/Summary/SpeciesSummary.php?ID=1024&AT=paru>>. Acesso em: 12 jan. 2014.

FISHBASE. ***Remora remora* (Linnaeus, 1758)**. 2014. Disponível em: <<http://www.fishbase.org/Summary/SpeciesSummary.php?ID=1751&AT=r%C3%AAmora>>. Acesso em: 12 jan. 2014.

FISHBASE, 2014. ***Micropogonias undulatus* (Linnaeus, 1766)**. Disponível em: <<http://www.fishbase.org/Summary/SpeciesSummary.php?ID=408&AT=corvina>>. Acesso em: 12 jan. 2014.

FONSECA, M. M. **Arte Naval**. 6. ed. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação da Marinha, 2002.

GOOGLE MAPS, 2013. Disponível em: <<https://maps.google.com.br/maps?hl=pt-PT>>. Acesso em: 12 ago. 2013.

HOUSE, D. J. **Ship handling: Theory and practice**. Burlington: Elsevier Ltd, 2007.

IBAMA. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. **Estatística da Pesca 2004 - Brasil. Grandes Regiões e Unidades da Federação**. Brasília, 2005.

_____. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. **Estatística da Pesca 2005 - Brasil. Grandes Regiões e Unidades da Federação**. Brasília, 2006.

_____. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. **Estatística da Pesca 2007 - Brasil. Grandes Regiões e Unidades da Federação**. Brasília, 2008. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/documentos-recursos-pesqueiros/estatistica-pesqueira>>. Acesso em: 21 maio 2012.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Populacional 2011**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 01 fev. 2012.

MELO, W. J. **Sistema internacional de unidades e outras unidades conceitos, símbolos, valores e relações**. Jaboticabal, 2009. Disponível em: <<http://ambieneteng.br/TEXTOS/UNIDADES.PDF>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

MERLO, M. Um povo entre a mata e o mar. **Edição Especial Scientific American Brasil**, São Paulo, v. 3, p. 66-73, 2009.

MPA. Ministério da Pesca e Aquicultura. **Boletim estatístico da pesca e aquicultura**: Brasil 2010. Brasília: MPA, 2012.

_____. Ministério da Pesca e Aquicultura. **Boletim estatístico da pesca e aquicultura 2011**. Brasília: MPA, 2014.

NASSEH, J. **Manual de construção de barcos**. 4. ed., Rio de Janeiro: Jorge Nasseh, 2011.

NAVIOSEPORTOS. **Navios e Portos**: A história da Marinha Mercante Brasileira. Disponível em: <<https://www.navioseportos.com.br>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

NÓBREGA, M. F.; LESSA, R.; SANTANA, F. M. **Peixes Marinhos da Região Nordeste do Brasil**. Programa Revizee - Score Nordeste. Fortaleza: Editora Martins & Cordeiro, 2009.

PAES, S. R. A herança indígena na cultura caiçara. **Cad. Pesq.**, São Luís, v. 17, n. 3, set/dez. 2010. Disponível em: <<http://www.periodicoselétronicos.ufma.br/index.php/cadernosdepesquisa/article/view/278>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

PEREIRA, J. M. M. **Experiências com instrumentos e métodos antigos de navegação. Academia de Marinha**, Lisboa, 2000. Disponível em: <http://chcul.fc.ul.pt/textos/malhao_pereira_2000.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2017.

SILVA, M. J. S.; FERNANDES, E. B.; GURGEL, L. L.; GURGEL, L. L. **Estrutura populacional e época da reprodução da sardinha-laje *Opisthonema oglinum*, no litoral Norte do Rio Grande do Norte**: Dados para manejo pesqueiro. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2011, Natal. **Anais...** Natal: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. 2011. p. 529.

SILVA, G. C. **Glossário temático de termos e expressões da pesca no município de Cabedelo – PB**. 2014. 75 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Técnico em Pesca)–Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Cabedelo, 2014.

Autores



Gênisson Carneiro Silva

genisoncarneiro@gmail.com

Técnico em Pesca pelo IFPB – Campus Cabedelo. Atualmente, é aluno de graduação em Engenharia de Pesca pela Universidade Federal Rural de Pernambuco e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET.

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Engenharia de Pesca.



Jonas de Assis Almeida Ramos

jonasramos@msn.com

Engenheiro de Pesca e Doutor em Oceanografia. É professor de Oceanografia e Tecnologia Pesqueira do IFPB – Campus Cabedelo. Atua na área de pesca, ecologia de peixes e ecossistemas marinhos.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Cabedelo.



Reginaldo Florêncio da Silva Júnior

reginaldo.junior@vitoria.ifpe.edu.br

Engenheiro de Pesca e Doutor em Recursos Pesqueiros e Aquicultura. É professor do IFPE – Campus Vitória de Santo Antão.

Atua na área da aquicultura, construção de empreendimentos aquícolas e tecnologia do pescado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Vitória de Santo Antão.

Tradução para língua inglesa



Jamylle Rebouças Ouverney-King

mylle@overneyking.com

Formada em Letras Inglês-Português, Mestre em Linguística, Especialista em Linguística, Língua e Literatura Anglo-Americana (UFPB), DELTA (University of Cambridge) e doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas, com área de concentração em Gênero (UFSC), e especialista em Educação (TAMK-Finlândia).
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Cabedelo.

Revisor textual



Aleksandra Karla de Melo Oliveira

alexandra.karla@vitoria.ifpe.edu.br

Bacharela em Direito pela UFPE (2015), Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa pela UFPE (2005) e Licenciada em Letras – Português-Inglês pela FAINTVISA (2002). É docente do IFPE, no Campus Vitória de Santo Antão.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Vitória de Santo Antão.

